GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 3 de Setembro de 1748.

ITALIA.

Napoles 16 de Julho.

CONTINUAM os corſarios de *Barbaria* a infeſtar as Cóſtas deſte Reino. Ha poucos dias, que deſembarcáram junto a *Otranto*, donde leváram onze peſſoas, e huma embarcaçam com toda a ſua equipagem. Eſtes repetidos inſultos fazem cuidar a Corte em buſcar os meyos mais próprios de os evitar. Por ſua ordem chamou o General das galés a ſua caſa a Meſa dos negociantes, onde ſe reſolveu unanimemente, que *D. Gabriel Boragine* em nome de todos pe-

deria a Sua Mag. a permissam de armar duas tartanas em corso, para as quaes Sua Mag. lhes dará artilharia, tropas, e muniçoẽs, e elles entreteram as embarcaçoẽs, os Oficiaes, e a equipagem.

Recebeu a Corte com grande gosto a noticia de haver o Rey Cathólico assinado os Preliminares da Paz. O Arcebispo de *Messina* enviou ao Duque de *Calabria* hum prezente de péças de prata de valor de 4U ducados. O Cardial *Orsini* partiu para *Roma*, onde fará as funçoẽs de Protector destes Reinos. Os Magistrados de *Terazo*, cujo procedimento se fez suspeitoso ao Ministério no tempo, que os Austriacos entráram na Provincia de *Abruzzo*, depois de huma exacta devaça se achâram innocentes, e foram póstos na sua liberdade por ordem de Sua Mag. Fala-se em fazer huma refórma nas forças do Reino, assim regulares, como milicianas.

Roma 20 de Julho.

O Papa em atençam de se haver o Ceo lembrado da grande falta de mantimentos, que padeceu o Estado Ecclesiastico este anno, concedendo-lhe huma abundantissima colheita, ordenou hum dia de jejum, e tres de préces pûblicas, em acçam de graças por tamanho beneficio. O Conde de *Bielcke*, Senador de Roma, apresentou a Sua Santidade a 7 do corrente em audiencia pûblica huma caixa cheya de livros raros, Grégos, e Latinos, e todas as obras publicadas em Latim pela Academia das Sciencias de *Petrisburgo*, que o Conde de *Woronsow*, Vice-Chanceler da *Russia* manda de prezente a Sua Santidade para a grande Bibliotéca do *Vaticano*, todos ricamente encadernados. O mesmo Senador, e a Princeza de *Palestrina* recebêram varios prezentes do dito Conde, que consistem em péles de preço, e em huma roupa de camara, feita com grandissima arte de penas de passaros da *Sibéria*. Concedeu Sua Santidade aos Cavaleiros da Ordem

de *Santo Estevam de Florença*, de que o Imperador como Gram Duque de Toscana he Gram Mestre, a honra de entrar na audiencia dos Pontifices com espada. Privilegio, que só atégora gozavam os Cavaleiros de Maltha. O Comendador *Solare*, que estava nomeado para Embaixador da Religiam de Maltha nesta Curia, chegou a *Bolonha* com intento de vir a *Roma*; mas Sua Santidade lhe mandou dizer, que era inutil continuar a sua jornada; porque o nam receberia como Ministro. Declarando Sua Santidade, que a pessoa deste Cavaleiro lhe he muy agradavel; mas que o Gram Mestre contra a ethiqueta o tinha nomeado, sem consultar primeiro a Corte, como era uso, para saber a sua aprovaçam. A doença do Cardial *Anibal Albani* dá cuidado. Mandáram-se partir daquî para *Soriano*, feudo da Casa *Albani*, onde Sua Eminencia se acha, dous Médicos dos de melhor nome para lhe assistirem.

Florença 19 de Julho.

RECebeu a Regencia ordem da Corte de *Vienna* para entregar aos Austriacos a artilharia gróssa, que elles foram obrigados a deixar depositada em *Liorne* á instancia do Conde de *Gages*. Assegura-se, que a determinam fazer embarcar, com a que veyo de *Savona* há dous, ou tres mezes, e se destinava contra a ribeira do Levante do Estado de *Genova*, afim de ser transportada por mar a huma das boccas do *Pó*, para se guardar no Arsenal de *Mantua*. Corre a vóz, de que devem vir para a Toscana alguns regimentos Austriacos, sem que se diga o motivo. O General Marquêz de *Clerici* repassou com dous Batalhoẽs por *Pontremoli*, deixando muy pouca gente da parte de *Bruguetto*. Dizem, que este General parte para *Mantua*, e que dalî passará a *Milam*.

O porto de *Liorne* está cheyo de hum grande numero de embarcaçoẽs, carregadas de mantimentos, e mercadorîas para *Genova*, e esperavam partir no tempo, em

 que

que se publicou nos Exercitos da terra o armisticio; mas
a prudencia nam se atreve a tomar ainda esta resoluçam;
porque os Inglezes continuam a cruzar; e as suas náus de
guerra deram caça a duas galés Genovezas, que sahîram
daquelle porto, e lhes tomáram tres embarcaçoens, das
que ellas escoltavam; proseguindo estas hostilidades com
o pretexto, de que *Hespanha*, e a República de *Genova*
assináram tarde os Preliminares da Paz.

Por cartas de *Bastía* escritas a 28 do passado se sou-
be, que os habitantes de *Balanha* tem formado hum cor-
po de gente armada para impedir todo o comercio, e co-
municaçam dos mais póvos com *Bastía*; e que os mais
descontentes fazem disposiçoẽs para socorrer *S. Fiorenzo*,
no caso, que os Francezes se resolvam a atacar aquella
Fortaleza, e tiram contribuiçoẽs de *Cabo Corso*. Sahî-
ram de *Bastía* duas galés com muitas embarcaçoẽs peque-
nas cheyas de gente, para irem restaurar as terras de *S. Pe-
regrino*, e de *Padulella*, e atacaram com efeito esta ul-
tima, que estava guarnecida por paizanos; mas elles se
defendêram com tanta constancia, que deram tempo, a
que os habitantes de *Tavagna*, e *Moriani* fossem em seu
socorro; com que as galés foram obrigadas a retirar-se,
deferindo aquella expediçam para tempo mais favoravel.

Corre a vóz, de que em *Sardenha* se tinha urdido
huma grande sublevaçam, que nam podia deixar de cau-
sar hum grande embaraço á Corte de *Turin*, e estava em
termos de declarar-se, quando a suspensam de armas des-
ajustou todas as medidas, que se tinham tomado.

Genova 13 de Julho.

NAm ficou a Regencia muy contente com os limi-
tes, em que se conveyo, supondo-se, que se pode-
ria, e devia obrigar aos Austriacos a retirar-se absoluta-
mente do territorio Genovez; porêm os Francezes res-
pondem, que esta pertençam poderia dilatar muito o ajus-
te,

te, e que havia ordem precisa para o concluir pelo melhor módo, que fosse possivel. A 24 do passado chegáram aquî dous Oficiaes Piemontezes, para regularem os limites na ribeira do Poente. A 26 se publicou a suspensam de armas com as Tropas Austriacas, e Piemontezas; o que nam contribuiu pouco para renovar a comunicaçam com o resto da Italia. Nam nos fica agora mais para desejar, que a liberdade da navegaçam, que os Inglezes tem interrompido, formando huma especie de cordam desde *Liorne* até *Portofino*, de sórte, que lhes nam póde escapar nada; e dizem, que o continuarám ainda 18 dias.

O Ajudante de campo do General *Browne*, que aquî veyo, partiu sem conseguir nada, do que desejava; porque pertendia, que se puzessem os seus prizioneiros livres sobre a sua palavra; porêm a Regencia quer terminar tudo ao mesmo tempo, que os nossos quatro refens, que estam em *Milam*, sejam tambem relaxados, e evacuada a Praça de *Gavi*, que se lhes entregou como em deposito; porêm nam se crê, que elles consintam neste ultimo ponto pelo ciûme, que lhe causam os movimentos das Tropas Piemontezas da parte de *Alexandria*, e de *Tortona*.

Nam obstante todas as aparencias da Paz, se continúa aqui a mesma cautéla, como se a guerra se temesse. Tornam-se a formar as companhias francas, que se tinham despedido. Fazem-se nóvas trincheiras na eminencia de *Bisagno*. Aperfeiçoam-se as obras, que se faziam em *Santa Tecla*, e em outras partes. Dizém, que virám ainda em nosso socorro 16, ou 18 Batalhoēs de Tropas Francezas; porêm nam se alléga nenhuma razam, que faça este dito verosimel. Suposto, que se tem desarmado a mayor parte das embarcaçoens, que serviam de andar a corso, cruzam ainda ao longo das duas ribeiras alguns falucoens com passapórtes do Duque de *Richelieu*, e hum destes tomou a semana passada huma barca de *Liorne* carregada de

 tri-

trigo dentro de *Porto Venere*, onde havia entrado, e pouco depois foy declarada por boa preza, sem embargo de se produzirem papeis, que provavam ser a sua carga destinada para esta Cidade. Espera-se, que o Governo a reclame em virtude da neutralidade, que subsiste entre a República, e a *Toscana*; álêm de que huma semelhante violencia, praticada em hum porto amigo, parece ser direitamente contraria ao direito das gentes.

Parma 16 de Julho.

TOdas as Tropas Imperiaes, excepto as que fórmam o cordam na ribeira do Levante, e as que se acham em *Novi*, tem entrado em acantonamento; mas os Oficiaes tem cuidado, de que ellas façam muitas vezes exercicio. Hoje chegou de Alemanha hum bom numero de reclûtas, e á manhan se esperam mais de Mantua. Além destes reforços, se continuam as lévas neste Paiz para reencher alguns Regimentos; e todos os desertores, que chegam, sendo homens formosos com ar de Soldados, e querem entrar no serviço da Imperatriz Rainha, sam recebidos nelle. O Regimento de *Wolffenbuttel*, que acabava de chegar de Alemanha, foy logo mandado de guarniçam para *Cremona*. O General Conde de *Browne* esteve estes dias em *Monte Chirugolo*, e hoje parte para o Ducado de *Mantua*, donde se espera, que venha dentro de poucos dias, e havia expedido hontem para *Vienna* hum Correyo, que antehontem recebeu de *Turin*. O Baram de *Schertzer*, Comandante dos *Carlestadianos*, que ultimamente viéram, partiu hoje para *Vareze* na ribeira de Levante, onde servirá ás ordens do General Baram de *Kheul*. O Corpo dos *Carlestadianos*, que serviu neste Paiz ás ordens do General *Conde de Petazzi*, vay em marcha para *Hungria*, e já a mayor parte delle se acha em *Mantua*. Viéram de guarniçam para esta Cidade cinco Batalhoẽs: 3 do Regimento de *Konigsegg*, e 2 de *Palla-*

vici-

vicini; e dizem que aqui ficará o quartel General com os Hospitaes até se affinar a Paz. Estam aquartelados neste Ducado 10 Regimentos de Infanteria. Em *Vareze*, e suas visinhanças ficam 7 Batalhoës, na Vila de Taro, e seus contornos 4, e outros 4 em *Bardi*, e seu distrito.

Milam 19 *de Julho.*

COmo a Republica de Genova em virtude dos Preliminares reclama os cabedaes, que lhe foram confiscados pela Corte de *Vienna*, o General Conde de *Pallavicini* veyo encarregado de ajustar com outros Oficiaes Generaes esto negocio, e outros. He vóz geral, que há muito, que debater entre aquella Corte, e a Repûblica. Dizem, que os Artigos, sobre os quaes se poderá fazer a reconciliaçaõ destas Potencias, sam os seguintes. Primeiro: que a Repûblica pagará ao exercito 50U libras, a titulo de hum brindes. 2: que dará 200U para resarcimento da perda, que os Oficiaes tiveram na trágica scena de Dezembro de 1746, em que a Cidade foy culpada. 3: que pagará 50U escudos de resto do segundo termo das contribuiçoẽs, que ella acordou ao General *Marquêz de Botta*. 4: que prometerá pagar o terceiro termo destas contribuiçoẽs, que montam hum Milham de *genuínas*. 5: que porá em liberdade os 3U500 Austriacos, que retêm prizioneiros com os seus Oficiaes. 6, que mandará a *Vienna* seis Senadores, para confessarem, que ella procedeu mál, no que obrou. O General Conde de *Browne* sabendo, que o Oficial, que mandou a *Genova* a persuadir a Repûblica, que puzesse em liberdade os nossos prizioneiros, nam adiantava nada na sua negociaçam; e que nem aos Oficiaes quiz o Senado dar a permissam de ir aos banhos de *Aqui*, mandou aqui ordens precisas para se estreitar a prizam aos quatro Senadores, que aqui estam há tanto tempo, e tinham já a liberdade de sahirem da Cidadéla, e divertir-se nas Comedias.

O

O Rey de Sardenha reforça consideravelmente as Tropas, que tem no território de *Novara*, onde dizem haver actualmente 20 Batalhoẽs. Tem despedido a mayor parte das milicias; mas com ordem de se nam desfazerem das fardas, e de estarem sempre prontas para se ajuntarem á primeira ordem. Tem já chegado a *Pavía* muitas cargas de mercadorîas de *Genova* com passapórtes; e se espera, que brevemente teremos a comunicaçam totalmente livre, porque já esta restabelecido o comercio entre o alto *Monferrato*, *Savona*, e *Genova*; e o de *Genova* com *Novi*, assim pela veiga de *Scrivia*, como pela *Bochetta*, porém por meyo de passapórtes. Dizem, que pelo ajuste da Paz se tornará a reunir a *Pavía* o território, que o Magistrado governava da outra banda do *Pó*: que a introduçam do Infante *D. Filipe* nos Estados de *Parma*, e *Placencia*, será o primeiro Artigo dos Preliminares, que se execute na *Lombardîa*; e que ao mesmo tempo evacuarám os Austriacos os Estados de *Modena*, e *Genova*. O General *Nadasti* continúa sempre em *Novi* com hum Corpo de 15U homens. Manda-se acampar nos contornos de *Cremona* huma parte das Tropas, que voltam do Estado de *Genova*, para estarem prontas a voltar sucessivamente a Alemanha, o que nunca será antes da conclusam da Paz; e nam se sabe, se dam motivo a este acampamento certos movimentos, que fazem as Tropas Piemontezas pela parte de *Novara*, e *Tortona*.

SABOYA.

Chambery 22 de Julho.

PArece-nos, que estamos nas vesperas de nos vermos desembaraçados de huns hospedes de mais de 3 dias. Publicou-se a 17 o Armisticio entre o *Piemonte*, e a *Saboya*; e ao mesmo tempo a comunicaçam, e comercio, o que se ajustou entre o *Baram de Leutrum*, e o *Marquêz de la Mina*, e se estende tambem a liberdade do comer-

cio

cio com os Eſtados de Heſpanha, e a Corôa das *Duas Sicilias*, aſſim por mar, como por terra. Os limites, em que ſe tem convindo neſte Ducado, em quanto ſe nam aſſina o Tratado definitivo, começam no *Pequeno S. Bernardo*, e ſe eſtendem ſobre a parte eſquerda até *Moncenis*, e pela direita até a frõteira do *Delfinado*. Eſperava-ſe, que ſe abateria alguma couſa da taixa extraordinaria, que os Heſpanhoes ultimamente nos puzeram; porêm as Brigadas, que tem mandado por toda a parte, continuam em cobrálas com todo o rigor. Dizem, que eſtas Tropas nos deixarám, depois que acabarem de cobrar eſta contribuiçam. Todas as diſpoſiçoẽs para a ſua partida eſtam já feitas. Ajuntarſe-ham em *Montmelian*, donde paſſarám ás Cóſtas de *Provença* a embarcar-ſe para *Catálunha*, deixando ficar ainda neſte Ducado 1U500 homens de Infanteria com alguma Cavalaria até a pacificaçam geral. Dizem, que Sua Mag. tem nomeado já 4 Regimentos para virem tomar póſſe deſte Ducado. A'lêm dos 30U dobroẽs, que os Heſpanhoes nos fizeram pagar de extraordinario, devemos pagar ainda o cabeçam, e os impóſtos ordinarios dos mezes de Agóſto, e Setembro.

ALEMANHA.

Vienna 27 de Julho.

HOntem, que a Igreja celebrou a feſta de *Santa Anna*, ſe veſtiu a Corte de grande gála em obſequio do nome da muito Auguſta Raînha de *Portugal*, e da Sereniſſima Senhora Archiduqueza *Marianna*, que jantou no meſmo dia em público com Suas Mageſtades Imperiaes em *Schoenbrun*, e de noite houve grande concurſo no quarto da Imperatrîz Raînha, que contimía felîzmente na ſua prenhêz. O Archiduque *Joſé*, que eſteve alguns dias indiſpoſto, e ſe receava foſſe annuncio de bexigas, ſe acha já melhor. O Imperador foy a 25, acompanhado do Duque *Carlos de Lorena*, ao obſervatório dos Padres da

Com-

Companhia de Jesus para observar o eclipse do Sol, e voltou depois a jantar em *Schonbrun*. Em *Berlin* se observou, que os vidros ardentes fizeram o seu efeito, até que a sombra ganhou nove polegadas do corpo daquelle Astro; mas cessáram totalmente, quando o eclipse esteve em 10, e 11 polegadas.

O Conde Federico de *Harrach*, Gram Chanceler de *Bohemia*, que por conjecturas fizeram alguns ir a *Berlin*, e depois a *Hanover*, appareceu aquî Sesta feira á noite de repente, e dizem agora, que todo este tempo da sua auzencia esteve nas suas terras da *Moravia*. Chegou tambem da sua embaixada da Russia o General *Baram de Bretlach*, e teve logo a honra de beijar a mam a Suas Magestades, e lhes dar conta dos negocios daquelle Imperio, e da sua negociaçam. O Baram de *Ramschwag*, Gram Senescal do Margravado de *Burgovia*, partiu para *Ulme* a assistir na Assembléa dos Estados do Circulo de *Suévia*, como Ministro da Imperatrîz. *Mons. Robinson*, Ministro de Inglaterra, que assistiu tantos annos nesta Corte, havendo sido chamado de *Hanover* por dous Correyos sucessivos, se despediu de Suas Magestades, e da Imperatriz viuva, e partiu esta manhan pela pósta. Conferiu a Imperatrîz Rainha a dignidade de Baram a *Mons. de Koch*, Secretario do Cabinête; e se esta lavrando o Diplôma. O negocio do Baram de *Trenck*, a quem se concedeu a revista, torna a tomar máu caminho, por causa de hum novo incidente. *Antonio Ptolomeo Trivulzi*, Principe do Santo Imperio, Cavaleiro do Tusam de Ouro, e Tenente de Feld Marechal General, a quem no anno de 1741 se concedeu o emprego de Conselheiro privado actual de Suas Magestades Imperiaes, ainda Domingo tomou em *Schonbrun* o juramento costumado.

O Conde de *Haugwitz* continúa as suas conferencias com os Deputados da *Austria inferior*, *Bohemia*, e *Moravia*, sobre as nóvas disposiçoẽs, em que se tem fa-

lado;

lado; e o Conde *Rodolpho de Choteck* partiu para *Gratz* a dispôr o mesmo na Provincia de *Stiria*. Este novo systêma faz manifestamente aumentar mais de hum terço em dinheiro a consignaçam militar, destinada para a subsistencia, e soldo das Tropas, sem que os habitantes das Provincias em geral contribuam muito mais, do que atéquî; porque contribuirám todos para a soma, que fórma este aumento, nam contribuindo atégora hum terço, e talvêz metade dos habitantes nada para os encargos, e despezas da sua Provincia; e como estas nam gostam de dar quarteis ás Tropas, folgáram muito da nóva disposiçam, e circulará o dinheiro, que ellas devem dispender no Paîz, o que se tem por hum Artigo muito importante; e ao mesmo tempo, que se cuida no bem dos póvos em geral, se aumentam alguns milhoẽs para a consignaçam militar. Este aumento, e o que se poupará na refórma de 9 Regimentos de Infanteria, e alguns de Cavalaria, e a diminuiçam de muitas despezas regimentarias no tempo da Paz, virám a fazer esta consignaçam tam consideravel, que bastará só, para que Sua Mag. Imperial póssa entreter Exercitos, sem lhe ser necessario recorrer ao seu Concelho da Fazenda; porém nam se cuidará na deslocaçam das Tropas, até se nam concluir a Paz geral. Dizem, que se tem mandado ordens aos Regimentos, para se nam provêrem nenhuns póstos de Oficiaes, que se acharem vagos, ou vierem a vagar, até nóva ordem; o que parece ser com o fim de achar mais facilmente, onde meter os Oficiaes dos Regimentos, que se pertendem reformar.

PORTUGAL.

Lisboa 3 de Setembro.

NO dia de S. Bartholomeu Apostolo, e Patram de Alemanha, celebrou a naçam Aleman a sua festa com a magnificencia, que costuma, na Capéla, que tem na Igreja de S. Juliam desta Cidade, e a fizeram mais solemne

lemne com a sua presença a Raînha, e Princeza nossas Senhoras, com a Senhora Princeza da *Beira*, e as Sereníssimas Senhoras Infantas suas irmans; na Quarta feira 28, por ser dia da festa de Santo Agostinho, visitáram a Igreja do Real Mosteiro de S. Vicente de Fóra dos Conegos Regrantes, e depois a de N. S. da Graça dos Religiosos Eremitas do mesmo Santo, onde estava o *Lausperenne*.

Em casa de Francisco da Silva, defronte de Santo Antonio de Lisboa, se achará o eruditissimo Sermam da Bulla da Santa Cruzada, *que prégou o M. R. P. M. Fr. José Chilleron, oferecido a ElRey nosso Senhor.*

O livrinho intitulado, Diário Christam santificado pela oraçam, *que contêm varias devoções. Vende-se na lója de Guilherme Diniz na Cordoaria velha, na de Pedro Antonio Caldas detráz da Igreja da Magdalena, e na de Bento Soares no adro de S. Domingos, onde se achará o primeiro, e segundo tomo do Tratado das mais frequentes enfermidades, e seus remedios, traduzido do original Francez de Mons. Helvecio.*

Imprimiu-se no idioma Portuguez o Breve, *que expedio o nosso Beatis. P. Benedicto XIV sobre a Congregaçam, que se fez em 5 de Dezembro de 1747 sobre os admiraveis livros da Mystica Ciudad de Dios. Vende-se na Impressam da rûa dos Espingardeiros.*

Manoel Rodrigues de Oliveira, livreiro Castelhano, junto a S. Nicoláo, tem huma livraria para vender, onde se achará hum livro novo intitulado: Relaçam histórica *da viagem da América, feita por ordem do Rey Cathólico para medir alguns gráos do Meridiano Terrestre, com varias observações Astronomicas, e Fysicas, Autores Dom Jorge Joam, e D. Antonio de Ulhoa, socios das Reaes Academias de Londres, e Paris.*

Joam Francisco Feraudy, que tem o prodigioso, e excelente remedio para curar retençam de ourina, adverte ao público, que elle já nam mora aos Remolares, mas sim ao Arco dos pregos, por cima de huma bot[illegible] [illegible]eiro andar, onde o poderá procurar toda a pessoa, que necessitar do dito remedio.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 36.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 5 de Setembro de 1748.

ALEMANHA.

Francfort 31 de Julho.

OS Ministros do Circulo do *alto Rheno* fizeram a 30 hum grande banquete para solemnizar a sua associaçam, e o mesmo fez hoje o Magistrado desta Cidade. Huma, e outra festa foy magnifica, e bem ordenada, correspondendo em tudo á grandeza, e importancia da causa. O Assento, que se registou no protocólo do Imperio, traduzido diz, o que se segue.

Assento da associaçam dos Circulos anteriores com o de Austria.

AS cartas excitatórias, que o Imperador gloriosamente reinante, movido do paternal cuidado, que tem do Imperio, escreveu aos louvaveis Circulos anteriores em 8 de Outubro de 1745, depois das exhortatórias, que o Colegio (junto para dar huma nóva Cabeça ao Imperio) lhe havia apresentado a 25 de Agosto do mesmo anno; e a continuaçam das trabalhosas circunstancias destes tempos; havendo determinado o Eleitor de *Moguncia* a convidar a 6 de Outubro do mesmo anno com a antiga, e sincera confiança os sobreditos louvaveis Circulos a se ajuntarem aquî em Congrésso, como o fizeram com efeito, continuando até o presente as suas deliberaçoẽs, segundo requeriam as conjunturas para a sua própria ventagem, e para a da pátria, tanto nas suas Diétas particulares, como em hum Congrésso geral.

Havendo tambem Sua Mag. Imperial julgado conveniente animar o zêlo dos Circulos com as suas cartas de 12 de Janeiro, e 2 de Abril de 1746, para que continuassem a tomar as medidas convenientes ao bem pûblico; e exposto nóvamente as suas intençoẽs pelos seus Ministros, em fórma, que o Directório do Circulo Eleitoral do Rheno fez a 5 de Julho de 1746 a proposiçam solemne, tocante á antiga associaçam, que se nam encaminha a ofensa de ninguem, os louvaveis Circulos em consequencia desta proposiçam, e da que lhes foy feita, e do memorial, que lhes foy apresentado a 19 de Dezembro de 1746, e em Fevereiro de 1748 pelo Conde de *Kobentzel*, Ministro Plenipotenciario de Sua Mag. Imperial para este Congrésso; havendo-se declarado hum depois de outro favoravelmente, pelo que pertence á questam *An?* e tomando sobre isso desde o primeiro de Março deste anno huma resoluçam comua em consequencia dos particulares

lares das Dietinas de *Francónia*, e do *alto Rheno* de 28 de Janeiro de 1747, do *Circulo Eleitoral* de 4 de Fevereiro do mesmo anno, e do de *Austria*; e de *Suévia* de 20 de Fevereiro de 1748.

Os ditos Circulos anteriores antigamente confederados, a saber: o *Eleitoral do Rheno*, *Austria*, *Francónia*, *Suévia*, e *alto Rheno*, tem finalmente determinado, e resolvido com a sua antiga, boa, e reciproca inteligencia, debaixo dos auspicios de Sua Mag. Imperial, gloriosamente reinante.

I. Na idea de manter, e fazer firme a tranquilidade, e segurança pública, se reconhece sem reserva, quanto á questam An, a existencia nam interrompida da aliança de associaçam, fundada sobre as importantes leys do Imperio; e que se nam encaminha a ofender ninguem, confórme os antigos assentos, concebidos em termos defensivos; e se obrigam a manter daquí por diante, e a sustentar esta aliança puramente defensiva.

II. Se obrigam tambem em caso de ataque, ou de violencia, a se socorrerem reciprocamente com toda a eficacia, que requer a fé dos Tratados.

III. Se nam entende por estas convençoẽs encontrar, o que se tem já resolvido da parte do Imperio, pelo que toca a certos casos, nem o que se poderá resolver futuramente; nam tendo os louvaveis Circulos associados nenhuma intençam de se apartar delle por esta aliança. Em fé do que se tem expedido cinco exemplares confórmes deste presente assento, assinados, e munídos dos sinêtes dos Senhores Ministros Plenipotenciarios. Feito em Francfort a 27 de Julho de 1748. Da parte do louvavel Circulo *Eleitoral do Rheno.*

de Koth. *de Fries.* *de Witgenstein.*

Da parte do louvavel Circulo de *Austria*, salvo todo o direito, e prerogativas da Serenis. Casa de Austria.

Conde de Kobentzell.

Da parte do louvavel Circulo de *Francónia*. de *Hebendautz*. (*Menger*.

Da parte do louvavel Circulo de *Suévia*. de *Rodt*. de

Da parte do louvavel Circulo do *Alto Rheno*. de *Speicher*. de *Bach*. de *Azenberm*. de *Lauterbach*. de *Lucius*.

As Tropas do Circulo, empregadas em guardar as bórdas do *alto Rheno*, começam a separar-se, voltando para as suas casas; e hontem chegáram os 600 homens, que pertencem a esta Cidade. Assegura-se, que os Comissarios Inglezes, e Hollandezes, que aqui estam, recebêram ordem de mandar fazer alto ás Tropas Russianas, e de acampálas em hum lugar conveniente.

Hanover 30 de Julho.

O Rey da Gran Bretanha nosso Eleitor partiu hoje para *Gottingen*, onde chegará á manhan; porque esta noite dórme em *Solt-der-Helden*. Dizem, que além de outros festejos, que se ham disposto naquella Cidade, para manifestarem os seus habitantes o gosto, com que recebem nella ao seu Soberano, tem os Estudantes da sua Universidade mandado fazer hum passeyo com duas ordens de arvores, e dous arcos de triunfo no caminho, que vem da mesma Cidade para hum lugar visinho, onde ham de esperar a Sua Mag. Chegou hum Expresso de *Aquisgran* com a noticia de se haver convindo no Congresso, por se dar satisfaçam a França, e se evitarem os seus protestos; q̃ as Tropas Russianas nam continuem a sua marcha para o *Rheno*, em cuja contemplaçam Sua Mag. Christianissima diminuirá o mesmo numero de gente no seu Exercito; e Sua Mag. Britanica antes da sua partida mandou despachar hum Expresso, com ordem de fazerem alto as mesmas Tropas no lugar, em que se achassem. Assegurase, que Sua Mag. Britanica ficou tam satisfeito de ver o formoso Regimento de Cavalaria, que levantou o Conde de *Platten*, que lhe dará a patente de General de Batalha; e que Sua Mag. tem resolvido partir para *Gorde* no fim do mez próximo.

Furth

Furth 3 de Agosto.

A Primeira coluna das Tropas Russianas, comandada pelo Tenente General *Lieven*, chegou a 19 a *Waldmunchen* no *alto Palatinado*, a 20 a *Ratz*, onde descançou no dia 21, a 22 a *Schwartzenfeld*, donde marchou para esta Vila. Esta coluna contêm 8 Regimentos, em q̃ há 11U600 homẽs. He conduzida pelo General *Mordaunt*, e pelo Coronel *Durand*, como Comissarios da Gran Bretanha. A segunda coluna chegou a 22 ao campo, que se lhe tinha demarcado entre *Trainitz*, e *Stabnitz*, huma légua de *Egra*, e alì fez alto a 23. Tornou-se a pôr em marcha a 24 pelas 5 horas da manhan, e acampou no mesmo dia entre *Dietersgran*, e *Raitenbach*. A 25 chegou a *Ober-Rosla*, onde descançou a 26. Acampou a 27 entre *Gestrees*, e a Vila de *Schorgast*, a 28 a tiro de canham da Cidade de *Culmbach*, onde se lhe tinha pronto hum grande armazem de lênha, fêno, e palha. A 29 fez alto. A 30 atravessou pela dita Cidade, avançando-se para os Ducados de *Koburgo*, e *Meinungen*, tomando o caminho de *Schwartzach*. Esta coluna he tambem de 8 Regimentos, e comandada pelo Principe de *Repnin*, General supremo. Vem conduzida pelo General de Batalha *Thuyl de Serooskerken*, como Comissario dos Estados Geraes. Da terceira coluna só sabemos, que chegou a 23 a *Asch*; porêm a 29 chegou aqui hum correyo com ordem, de que todas estas Tropas voltem para o Reino de *Bohemia*; e assim na confórmidade della descançarám aquî só 4 dias, e vam aquartelar-se naquelle Reino.

PAIZ BAIXO.

Liége 3 de Agosto.

NAm se sabe, que os Francezes façam a menor disposiçam para despejarem Praça alguma. Dizem, que o nam faram, senam depois de assinada a Paz; e que os Aliados convieram na propósta, por nam dilatar mais a sua conclusam. Em quanto nam chega este bem tam desejado,

do, começam os Francezes a fazer alguns movimentos para a parte de *Mastrique*, dando indicios de querer formar hum acampamento nas suas visinhanças. Vam engrossando as suas forças no Ducado de Limburgo, onde dizem, que esperam ainda alguns Batalhoẽs de *Namur*. O Marechal de *Louwendahl* tem ordenado á Regencia do mesmo Ducado, lhe mande nóvamente hum grande numero de gastadores, que determina empregar (confórme se entende) nos concertos dos caminhos. Hontem passáram por junto das nossas muralhas 6 Regimentos de Tropas Francezas.

Luxemburgo 1 de Agosto.

O Feld Marechal Conde de Bathiani, para que as Tropas Austriacas subsistam com mais comodidade, mandou hum Corpo de Cavalaria, e Infanteria para esta Provincia. A Cavalaria ficou repartida por varias vilas, e lugares, para se acantonar nelles. A Infanteria se chegou para esta praça, onde formou hum acampamento, que foy reforçado com alguns Batalhoẽs da nossa numerosa guarniçam. Os Francezes concebendo algum ciûme desta manóbra, fizeram marchar algumas Tropas do seu Exercito do Paîz baixo para esta banda, e formáram tambem hum acampamento junto a *Thionville*. Entenderiam talvêz, que o designio, com que as nossas Tropas aquî vieram, seria para se unirem no *Mosela* com as Russianas, que alî se esperavam; o que parece nam tinha lugar, achando-se tam visinha, como se publîca, a conclusam da Paz; porêm he certo, que lhes dá grande cuidado a *Lorena*; e assim querem fabricar na sua fronteira huma Praça tam consideravel, que lha segure; e a este fim dizem mandam passar para aquella parte tanta gente, para a empregar em abrir-lhe os alicerses.

A viagem do Marechal *Bathiani* a *Hanover* nam terá efeito, nem a do Duque de *Cumberlandia* a *Londres*, antes de assinado o Tratado definitivo, que será o final

do

do despejo do Paîz baixo. As Tropas Imperiaes, assim Infanteria, como cavalaria, que se acham no distrito de *Ruremunda*, todos os dias fazem exercicio militar; e nesta semana ham de retratar a imagem da guerra, atacando, e ganhando com a espada na mam as trincheiras, que outras ham de defender, dando batalha, e fazendo tudo, o que se pratîca em semelhantes actos entre Exercitos inimigos. Dizem, que o Duque de Cumberlandia irá nesse dia a Ruremunda para ver este exercicio. A este instante, que o Correyo parte, se toca a fogo em toda a Cidade, e dizem pegou no bairro mais populoso, que nelle há.

Bruxellas 4 de Agosto.

CHegou o Marechal de Saxónia de *Compiegne* a 26 do passado pe'as 10 horas da noite, sem atégora se saber, o que se passou nas conferencias, a que elle assistiu na Corte. Logo mandou hum Expresso ao Marechal de *Louwendahl*. Entende-se, que a chamálo. Desde 25 de Julho tem passado por esta Cidade 6 Regimentos de Dragoēs para os tres Bispados de *Metz*, *Toul*, e *Verdun*, situados na fronteira de *Lorena*; e se assegura, que serám seguidos de hum corpo consideravel de Infanteria, para formar na ribeira do *Mosela* hum Exercito de 45U homens. De *Givet* se escreve, que de 8 dias a esta parte tem passado por ali muitos Regimentos de Cavalaria, para se irem ajuntar com esta Infanteria, e Dragoēs. A 29 de Julho se mandou de *Anveres* para *Berg-Op-Zoom* hum numeroso comboy para serviço da guarniçam, a qual dizem será reforçada com alguns Batalhoēs. Tambem a de *Mastrique* se aumentará com o quarto Batalham do Regimento do Marechal de *Louwendahl*; e as noticias, que temos desta ultima Praça dizem, que este Marechal partirá depois dámanhan para *Namur*, onde achará já o de Saxónia; e que depois fará huma viagem a *Compiegne*, donde voltará meado Setembro á mesma Praça, e nella ficará todo o Inverno, onde se nam fazem disposiçoēs algumas, que

anun-

anunciêm o próximo transpórte de bombas, bálas, e munições, de que os Francezes tem alî huma quantidade prodigiosa.

GRAN-BRETANHA.

Londres 26 de Julho.

POr hum navio nóvamente chegado a *Bristol* se recebeu aviso, de q̃ as nossas náus de guerra tem tomado, e conduzido ás Ilhas de *Sotavento* 30 navios Francezes, q̃ haviam sahido da *Martiníca*; porêm neste numero se devem comprehender os 15, de que já se tem falado; e como foram apanhados em altura, e tempo, onde ainda nam podia ter vigor a suspensam de hostilidades, infalivelmente se julgáram por de boa preza. Tambem dizem haver-se recebido aviso de ter o Contra Almirante *Poeck* tomado o Fórte de *S. Pedro* na mesma Ilha da *Martiníca*.

A Companhia da India Oriental recebeu a felîz noticia por hum Expréssio, de haverem chegado felîzmente á altura de *Leith* em *Escócia* 7 das suas náus, que voltam da *China*, e huma de *Bencolen*, e se esperam aquî na semana próxima. Juntamente soube por via da *Russia*, que cinco náus da mesma Companhia, que fizeram véla no mez de Março do anno passado para a Cósta de *Bengala*, chegáram alî felîzmente a 23 de Janeiro passado; e pela de *Constantinópla* recebeu o Governo no mesmo dia a importante nóva, de que o Almirante *Boscawen* tinha bloqueado com todas as suas forças a Fortaleza de *Pondichery*, que he a principal, que os Francezes possuem na India; e que esperava fazer-se senhor della dentro de pouco tempo. Assegura-se, que o Governo tem mandado huma carta ao novo *Schach* da *Persia*, dando-lhe o parabem da sua exaltaçam ao trono daquelle Reino. O Thesouro trazido da *Jamaica* pela náu de guerra *Plymouth*, e pela chalupa o *Dragam*, que chegâram a *Spithead* a 31 deste mez, impórta em mais de 700U libras esterlinas, que fazem em moéda de Portugal 6 milhoẽs, e 300U cruzados, tudo importancia das prezas, que fizeram os nossos navios nos máres da América.

Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.

Num. 37

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 10 de Setembro de 1748.

RUSSIA.

Petrisburgo 22 de Julho.

O DIA da festa de *S. Pedro*, de quem tem o nome o Duque de Moscóvia, Gram Principe da Russia, destinado para successor da Imperatrîz, se fez em seu obsequio hum magnifico, pomposo, e extraordinario festejo. Ajuntou-se na manhan do mesmo dia no quarto de Sua Alteza Imperial a Nobreza de ambos os séxos, os Embaixadores, e Ministros estrangeiros, para lhe darem o parabem. A Imperatrîz logo no principio da manhan lhe mandou dizer pelo Con-

de de *Rasumofski*, seu Monteiro mór, e pelo Conde de *Bestucheff*, Gram Chanceler do Imperio, que neste dia da sua festa lhe fazia prezente de 400U cruzados para satisfaçam das dividas, a que estava obrigado o seu Ducado hereditario de Holsacia. Foy depois este Principe com a Princeza Real sua esposa, e toda a sua Corte, á Igreja de *S. Pedro*, e *S. Paulo*, onde assistîram aos Oficios Divinos. Seguîram-se varias descargas de artilharia da Fortaleza, e da casa do Almirantado. De tarde houve hum bayle magnifico na sála grande, e de noite huma sumptuosa ceya nas quatro antecamaras. Os Ministros estrangeiros, e os Grandes da primeira, e segunda classe de ambos os séxos foram admitidos á honra de comer na mesma mesa de Suas Altezas Imperiaes; e em quanto assistîram nella, se ouviu a harmonîa de huma excelente serenata de vózes, e instrumentos. Terminou-se tudo com huma brilhante iluminaçam em todos os angulos da Fortaleza.

Chegou a esta Corte hum Corpo de mil *Kosakos* do *Tánais*, comandado pelo seu *Attaman* (ou Cabo) *Krasnachekow*, e ficou a Imperatrîz tam satisfeita de ver o seu bom estado, que mandou distribuir por elles 3U rubles, que fazem 6U cruzados. Nam se sabe o motivo, com que se mandou vir, nem para onde o mandaram; porêm he sem dûvida, que o Regimento de *Smolensky*, que tem 1U500 homes, comandados pelo Coronel *Albedil*, o qual se embarcou a 30 do mez passado nas cinco galés, se fez á véla para *Cronstadt*, e que dalî irá para *Fredericksham*. Tambem se sabe com certeza, que será seguido por 4 Batalhoẽs, de 700 homens cada hum, dos Regimentos de *Copori*, *Smolensko*, *Wilkoluski*, e *Novogredia*, e dos Regimentos de Dragoens de *Kiovia*, e *Kasan*, de mil homens cada hum, que todos tem ordem de ir para a *Finlandia*.

Como todos os avisos de *Suécia* falam nos aceleramentos esta-

estado da saúde do Rey, está esta Corte com a vista muy aplicada a tudo, o que se passa naquelle Reino; e tem mandado ordem ao General, que governa as armas em *Wyburgo*, para se regular em tudo, pelo que vir fazer ás Tropas Suécas na Finlandia: e como o mesmo General tem representado, que os provimentos, que se acham nos armazens, nam chegarám mais que para a subsistencia das Tropas, que actualmente há na Provincia, e que será necessario aumentálos, pois a *Finlandia* apenas os produz para alimento dos seus habitantes, se tem mandado ordens a *Revel*, e a *Riga*, para que depois da colheita, que será este anno muito abundante naquellas Provincias, se mande a *Wyburgo* huma boa quantidade. Arrematou-se este provimento, e os Assentistas recebêram ordens de mandar para os ditos armazens 100U medidas de centeyo, e 20U de aveya; e já huma boa porçam se tem embarcado para ser transportada por mar; com que haverá agora nelles 140U medidas de centeyo, e 32U de aveya.

Continua-se em mandar para *Moscóvia* socorros de dinheiro para consolar os habitantes pobres daquella Cidade, que perderam os seus bens nos incendios referidos, e todos os pedreiros, e carpinteiros das terras circumvisinhas, tiveram ordem para irem prontamente trabalhar na sua reedificaçam. Segundo os avisos, que a Imperatrîz recebe do Ministro, que assiste da sua parte na Corte de *Polonia*, se déve tratar na próxima Diéta geral da eleiçam de hum Duque para *Kurlandia*; e Sua Mag. Poloneza ás instancias dos Estados daquelle Ducado fará tudo, quanto lhe for possivel para concluir este negocio. A Imperatrîz partiu a 13 para a casa de campo Real, chamada *Petreshoff*, com Suas Altezas Imperiaes, e naquelle sitio se acha toda a Corte, os Ministros nacionaes, e os Estrangeiros.

O Marquêz de *Sagramosa*, que aquî chegou há poucas semanas para ver a Corte, e as couzas notaveis desta

Cidade, foy Sesta feira passada á Academia Real das Sciencias para ver as varias curiosidades, que nella se guardam. Foy logo conduzido á sala, onde se ajuntam os Academicos, e alî viu huma grande quantidade de livros na lingua da China, impressos naquelle Imperio, dos quaes o Interprete *Rossochin*, que esteve 15 annos assistente em *Pechim*, lhe explicou alguns textos notaveis. Passou depois á Camara do Desenho, onde viu trabalhar hum grande numero de moços Russianos. Foy dalî á casa da Geographia, e esteve observando a planta de *Petrisburgo*, em que actualmente se trabalha, e ocupará 12 folhas de papel imperial. Foy vendo em outras casas a impressam da Academia, a fundiçam dos caractéres, a oficina dos instrumentos mathematicos, a grande Bibliotéca, o cabinête das medalhas, o cabinête, em que se grava, ou abre, o que se manda estampar, o theatro da Anathomia, as maquinas da Fysica experimental, e o cabinête das curiosidades, em que há couzas raras. E depois de haver passado algumas horas no exame de todas estas couzas, foy guiado a huma casa, onde se tem ajuntado huma quantidade innumeravel de animaes, aves, peixes, e inséctos. Mostrou-se-lhe huma colecçam numerosa de borbolêtas de varias cores, e figuras, outra de mineraes, outra de pedras preciosas; varias péças antiquissimas de ouro, e prata, que se acharam nas sepulturas dos antigos habitantes da Siberia; varias obras feitas ao torno, em que há muitas feitas pela própria mam de *Pedro o Grande*; e acabou pela galaria das pinturas, onde admirou entre outras algumas excelentes de miniatura feitas por *Madama Merian*: mas o mais, que de tudo lhe podia causar admiraçam, he ver todas estas couzas em hum Paîz, onde há 50 annos, que nenhuma destas era nam sómente nam estimadas; mas nem ainda conhecidas; devido tudo ao alto, e incansavel génio de *Pedro o primeiro*, por todas as razoens *Grande*, que conseguiu tirar-nos da inveterada barbaridade, em que viveu tantos séculos esta Naçam.

PO-

POLONIA.

Varsovia 31 de Julho.

SUas Mageſtades continuam a lograr ſaûde perfeita, e o numero de Senhores, que vem chegando, aumenta todos os dias mais a Corte. O novo theatro eſtá acabado, e a 3 do mez próximo, em que o Rey cumpre annos, ſe há de fazer nelle a primeira repreſentaçam. Fazem-ſe outras preparaçoens para eſte feſtejo, e entre as mais a de huma ſoberba iluminaçam. Suas Mageſtades ſe divertem muitos dias em atirar ao alvo, com prémios deſtinados, aos que melhor o fizerem, e os tem ganhado duas vezes o Conde de *Brubl*, primeiro Miniſtro de Sua Mag., e o Monteiro mór da Corte. Tivemos aquî no dia 27 huma chuva de pedras, em que houve algumas, que pezavam hum arratel, e matáram muitos animaes. Sabe-ſe, que na Podolia, e na Ukrania houve outra, que matou huma grande quantidade de gafanhótos, deixando no campo hum perniciofiſſimo fedor; mas dizem, que o numero deſtes inſéctos ſe nam diminuiu, porque vieram outros depois ao lugar dos primeiros. Tambem tem entrado em muitos Palatinados deſte Reino, e no de *Poſnania* hum Exercito conſideravel; mas os ultimos aviſos contam huma couza prodigioſa, e he: que congregando-ſe as cegonhas em grande numero, lhes começáram a fazer guerra tam acerrimamente, que tem morto huma grande quantidade, e nos dam a eſperança, de que nos veremos livres deſte flagélo; pois em *Frauſtadt* as deſtruíram de maneira, que já ſe nam vem mais. Todas as nóvas, que vem da parte Oriental deſte Reino, nam falam mais que nos gafanhótos, e no grande eſtrago, que tem feito nos campos, donde os habitantes ſe tem retirado para os Palatinados viſinhos, para nam perecerem á fome. O preço do trigo ſe aumenta exceſſivamente, e como a ſeca continúa na *Polonia*, e na *Pruſſia*, nam póde deixar de ſer muito má a colheita. Logo no dia 28 tivemos huma tempeſtade de

vento tam furioso, que nam só desarreigou muitas arvores gróssas, mas derribou algumas casas.

O Conde *Del Bene*, Embaixador de Hespanha, chegou aquí a 19, e logo no dia seguinte teve audiencia de Suas Magestades, que lhe fizeram a honra de o pôr á sua mesa. O Conde de *Tarlo*, *Vayvoda de Sendomiria*, partiu a 26 para *Lowicz* a assistir ás exéquias do Primaz, cujo corpo déve ser conduzido a Gnesna, onde se lhe dará sepultura no jazígo de seus predecessores, como elle determinou. Este Prelado, em quanto ocupou esta dignidade, distribuiu pelos pobres todo o dinheiro das suas rendas.

SUECIA.

Stockholm 1 de Agosto.

O Rey nam sahe ainda da sua camara, observando o parecer dos Médicos; e antehontem, que se festejou o seu nome, só admitiu ao beijamam os Ministros da Corte, e os dos Tribunaes. O cumprimento de annos da Princeza se celebrou com grande gála, e Sua Alteza Real recebeu os cumprimentos de parabens de todos os Senadores, Ministros estrangeiros, e principal Nobreza. O Principe sucessor, sempre atento ao bem do Reino, formou agora de seu motu próprio hum Congrésso de 24 moços nobres, filhos segundos, os quaes seram instruidos á custa de Sua Alteza Real na arte militar, nas sciencias, e nas linguas, para sahirem desta escóla Oficiaes capazes de bem servir a patria.

Chegam de *Finlandia* avisos, de que os Russianos nam só completam, e reforçam as Tropas, que tem naquella fronteira, mas aumentam consideravelmente os seus armazens; e assim se tem mandado ordem ao Governador daquella Provincia para fazer tambem as mesmas disposiçoẽs. Os Senadores do Reino assináram em nome de Sua Mag. hum Edicto, pelo qual se permite a todos os propriétarios das casas, que possam negociar seguros no novo Tribunal, que se tem estabelecido para segurar as

casas contra os incendios. Os Directores da Companhia da India, instituída neste Reino, tem feito prezente á Corte de varios serviços de porcelana precioza, e tambem a alguns Senadores. A Princeza Real mandou hum dos seus Gentishomens a *Gothenburgo*, para alî lhe comprar varias curiosidades da India, que destina para a Corte de *Berlin*.

DINAMARCA.

Copenhague 4 de Agosto.

O Margrave *Federico de Brandenburgo-Culmbach* chegou a semana passada a *Hirschholm*, onde a Raînha viuva sua irman faz residencia. No dia seguinte teve audiencia do Rey, e da Raînha. Voltou para *Hirschholm*, e alî se demorará algumas semanas, até se recolher para *Holsacia*. Assegura-se ser certa a prenhêz da Raînha, e que se declarará brevemente com as ceremónias costumadas. Nomeou Sua Mag. para General de Infanteria ao *Duque de Holsacia-Sanderburgo*, e ao General de Batalha *Storm* para Comandante da Fortaleza de *Friderickstadt*.

Sahiu hum Regimento, assinado por Sua Mag. em *Fridensburgo* a 11 deste mez, para a fórma das bandeiras, e famulas, que devem trazer daquî por diante os navios mercantîs; os dos Armadores, e os das Companhias estabelecidas com outorga de S. Mag. Contêm 9 artigos, nos quaes se ordena pelo primeiro: que a bandeira dos navios mercantîs Dinamarquezes será vermelha cõ huma Cruz branca, sem nenhuma fenda, e á proporçam da grandeza da bandeira o comprimento do seu páu; e a Cruz nam poderá ser mais que da setima parte deste comprimento: que os dous quarteis dos seus angulos posteriores seram quadrados, e os anteriores só teram 6 quartos dos posteriores. 2: que as bandeiras dos navios mercantîs nam teram nenhuma fenda, e seram de huma só côr, mas poderám ter huma Cruz branca; o seu comprimento poderá ser de 2 covados até 5, segundo a qualidade do navio, e a largura a sexta parte do comprimento. 3: que a bandeira dos Ar-

madores Dinamarquezes ferá vermelha, e fendida com huma Cruz branca, que nam poderá fer mais larga, que da fetima parte da bandeira, começando da parte do pâu. Os dous angulos detraz feram tambem quadrados, e os dous de diante de 5 quartos dos detraz, e as pontas fendidas feram de 5 covados do comprimento da bandeira. 4: que a bandeira do gurupés nam terá nas náus dos Armadores mais que metade da altura da fua bandeira grande. 5: que a flamula dos Armadores, tomando a fua largura junto ao páu, poderá ter de comprimento 10 vezes a mefma largura até a extremidade das fuas pontas; mas com tudo nam poderá ter mais de 12 covados de comprimento. A Cruz terá hum terço de largura, os quartos detraz a fexta parte de todo o comprimento, e as pontas metade do comprimento da flamula. 6: todos os navios mercantîs, eftando no ferviço do Rey, poderám trazer a bandeira mercantîl na poupa, a bandeira Real no gurupés, e a flamula Real no alto dos maftros; mas todos os outros navios mercantîs traram fómente a bandeira mercantîl na poupa, e a bandeiróla mercantil no alto dos maftros. 7: os navios de tranfpórte em ferviço do Rey traram na poupa a bandeira dos Armadores, na prôa a bandeira do gurupés dos mefmos Armadores, no maftro mayor a fua flamula, e a bandeiróla vermelha nos outros maftros. 8: os navios das Companhias, eftabelecidas por alguma outorga, traram na poupa a bandeira dos Armadores, e a fua bandeira do gurupés; mas teram no meyo de cada huma hum pedaço branco, 3 vezes tam largo como a Cruz, onde teram as armas da Companhia. No alto de todos os feus maftros huma bandeiróla Dinamarqueza, ou mercantîl, de qualquer fórte de côr; porêm ferlhes-há permitido, quando fe acharem em certa altura, ufar de bandeira Real na poupa, a bandeira Real da prôa, e a flamula Real, tudo na conformidade, do que fe tem determinado na ordenaçam de 17 de Fevereiro de 1741. 9: e debaixo das mefmas cominas-

minadas na dita ordenaçam de 17 de Fevereiro de 1741, todos os Capitaës de navios, e todos os fabricantes de bandeiras sam obrigados a conformar-se, com o que se ordena nos presentes artigos, que começaram a ter efeito tres mezes depois da sua publicaçam.

A L E M A N H A.

Hamburgo 9 de Agosto.

AInda se continúa a vóz, de que se trata huma grande aliança entre muitas Cortes principaes da Európa, e do Imperio; assegurando-se, que o Rey de Prussia he huma das partes cõtratantes. O mesmo se avisa de *Berlin* com carta de 6 do corrente; acrecentando-se ser todos os dias melhor a harmonîa, e mais estreita a uniam entre as Cortes de *Berlin*, e de *Londres*; e que este Tratado se publicará brevemente com a ocasiam do casamento de huma irman de Sua Mag. Prussiana com o Duque de *Cumberlandia*. Dizem, que deste módo se estabelecerá a tranquilidade da Európa; fundando-se o equilibrio do poder sobre fundamentos sólidos, e immóveis.

O Duque de *Holsacia-Ploen* voltou de *Pyrmont*, onde tinha ido ás Caldas; e a Duqueza sua esposa deu no mesmo tempo á luz huma Princeza. A Duqueza viúva de *Brunswick-Beveren, Leonor Carlóta de Curlandia*, faleceu subitamente em *Brunswick* a 28 do mez passado em idade de 62 annos. Segundo as cartas de *Hanover*, o Landgrave *Guilhelmo de Hassia Cassel* fez notaveis generosidades com todos os Oficiaes, e criados do Rey da Gran Bretanha, que lhe assistiram no tempo, que esteve em *Herrenhausen*. O Duque de *Macklenburgo-Swerin* tinha pedido dinheiro adiantado aos seus Estados, para desempenhar alguns Baliados, empenhados na casa de *Hanover*, e mandou para este efeito falar a Sua Mag. Britanica pelo *Baram de Teufel*, seu Ministro, o qual partiu de *Hanover* mal despachado, e a sua partida tem dado motivo a varios discursos.

De

De *Stockholm* se avisa, que as náus de guerra, que estes annos se tem fabricado nos estaleiros de *Carlescron*, e em outros do Reino, com tanta préssa, que se aumentáram os jornaes, aos que trabalhavam nellas, sem dúvida alguma sam destinadas para França. Em quanto aos marinheiros Suécos parece, que nam sam necessarios, pois se lhes tem dado a permissam de ir ás suas terras fazer as suas colheitas; o que he próva, de que a Corte de Suécia nam tem nenhuma intensam de pôr este anno armada no mar.

Vienna 3 de Agosto.

PElo ultimo Correyo chegado de *Constantinópla* se recebeu a noticia, de que naquella Corte se tinha formado huma conspiraçam, que poderia ter perigosas consequencias. O projécto ajustado era, que em certo dia no momento, em que se gritasse a chamar o povo para a oraçam, que se costuma fazer nas mesquitas ao Sol posto, que he a ultima do dia, e se lhe dá o nome de *Aktcham*, se deviam atacar todos os bairros daquella grande Cidade. Quîz a fortuna para castigo dos criminosos, que antes deste tempo clamasse hum homem na rûa para advertir os seus visinhos, que vinha chegando a hora da oraçam. Os que esperavam este final naquelle bairro, entendendo, que aquella vóz era a do *Muetzin*, que clamava da torre da mesquita mais visinha chamando o povo para a oraçam ordinaria, começáram o ataque acometendo a todos, os que encontravam; mas nam apoyados pelos outros, que ainda nam estavam prontos, foram prostrados, e mórtos; e por consequencia se extinguiu o fogo antes de atear. Soube-se, pelos que se prendêram, o designio. Houve hum grande numero de culpados mórtos de garrote, e lançados no mar. Os Grêgos, e os Arménios ajudáram muito a destruîlos. O Enviado do *Sultam* foy antehontem a *Simmering*, que dista huma légua desta Cidade, e alî se divertiu todo o dia, tratado tambem por ordem da Corte. Já na Segunda feira da semana passada tinha

nha ido vêr representar huma comédia na lingua Aleman no theatro della Cidade, onde a Corte o mandou regalar com toda a sórte de refrescos. Os Judeus pela poderosa recomendaçam de algumas Potencias tem alcançado a permissam de poder viver outra vêz na Cidade de *Praga*; mas ainda se há de assentar no numero das familias, que nella se ham de estabelecer.

Sabado chegáram dous Correyos, hum de *Hanover*, outro de *Aquisgran*, para onde a Corte expedîu outro ao Conde de *Caunitz*, seu Plenipotenciario naquelle Congrésso. Déve-se nomear brevemente hum Senhor para ir por Ministro á Corte do Rey de Prussia. Os avisos do Imperio dizem, que as Tropas Russianas recebêram ordens das Potencias maritimas, para fazerem altõ nos lugares, em que se achassem, e que voltam para *Bohemia*. Chegou a esta Cidade o Principe de *Furstenberg*, que foy primeiro Comissario do Imperador em *Ratisbonna*, e se espera aqui brevemente o Principe de *la Tour*, e *Tassis*, que ao presente está revestido da mesma dignidade. Concedeu o Imperador a de Conde do Imperio ao Baram de *Hogendorff*, antigo Conselheiro, e Recebedor geral das Provincias Unidas, para elle, e para todos os seus descendentes.

Todos os Estados das Provincias hereditárias da Imperatrîz Raînha tem convindo no novo systêma militar, havendo comprehendido, que nam só he conveniente ao serviço Real, e á conservaçam do seu trono, mas ao bem, e segurança de todos os seus subditos, ter sempre em armas no tempo da paz hum numero consideravel de Tropas; e assim nomeará a Corte brevemente Comissarios para fazerem contráto com alguns Assentistas, que se obriguem a fornecer os mantimentos necessarios para a sua subsistencia, estabelecendo armazens em cada Provincia, e dando-se-lhes consignaçoens suficientes para a satisfaçam do seu desembolço.

Fize-

Fizeram, e communicáram á Corte os Commissarios de guerra a planta para a repartiçam das Tropas, depois de concluída a Paz geral. Em quanto ao Exercito do Paîz Baixo, este se reparte pelos Estados da Imperatrîz Raînha deste módo. O corpo dos Engenheiros se divide pelas Praças fórtes. O Conde de *Chanclos* General da artilharia fica no Paîz baixo, e terá por subalternos os Tenentes de Feld Marechal *Tornaco*, *Unghern*, *Bentheim*, e *Bournonville*, com os Generaes de Batalha *Ahrenberg*, *Arberg*, e *Elberfeld*; e os Regimentos destinados para aquellas Provincias sam os de *Ligne*, de *Wirtemberg*, de *Giulay*, de *los Rios*, de *Damnitz*, de *Bethlem*, de *Vivary*, de *Barbon*, de *Stiram*, de *Bentheim*, de *Nadasti*, de *Salm*, de *Platz*, de *Bareith*, de *Ahrenberg*, de *Arberg*, e de *Prié*. Viram para *Austria* os Generaes de Batalha *Spada*, e *Villena* com os Regimentos do *Archiduque José*, de *Bathiany*, de *Luiz Wolffenbuttel*, e *Konigsegg* velho. Manda-se para a *Moravia* o Tenente de Feld Marechal *Lutzen* com os Generaes de Batalha *Bucquoy*, e *Burkhausen* com os Regimentos de *Diemar*, de *Nesperg*, e de *Brown*. Iram para *Hungria* os Tenentes de Feld Marechaes *Grane*, *Mercy*, e *Marschall*, com os Generaes de Batalha *Winckellman*, *Haller*, *Durlach*, e *Radicati*, com os Regimentos de *Lichtenstein*, *Wurmbrand*, *Botta*, e *Haller*. Vam destinados para a *Bohemia* os Tenentes de Feld Marechal *Philibert*, e *Collowrath*, com os Generaes de Batalha *Wallbrun*, *Sinceri*, e *Vivary*, e os Regimentos de *Zollern*, *Birkenfel*, *Carlos de Lorena*, e *Gaisrugg*. Toda a artilharia irá para a *Bohemia*, e todos os Regimentos Hungaros nacionaes, e Hussares, que aquî nam estam nomeados, vam para *Hungria*.

Na Officina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS. Com todas as licenças necessar

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 37.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 12 de Setembro de 1748.

ALEMANHA.

Aquisgran 11 de Julho.

OS Ministros Plenipotenciarios continuam com extraordinaria aplicaçam as suas conferencias, dispondo por sua ordem todos os materiaes, de que se há de compôr o Tratado definitivo da Paz, e se entende, que a sua conclusam nam está muy distante; e que se devem deferir para outro tempo varios incidentes, taes, como hum memorial, que foy apresentado ao Congresso por huma pessoa, que aqui mandáram os Descontentes da Ilha de *Corsega* em nome de todos os habitantes para acudir pelos seus interesses. Esta manhan partiu para

Compiegne o Conde de *S. Severino*, e dizem, leva o projécto do Tratado definivo, na fórma, em que se tem convindo, para receber as ultimas ordens de Sua Mag. Christianissima sobre a sua assinatura, e que voltará aquî no fim da semana; mas talvêz trará instrucções, que obrigarám outro Ministro a fazer tambem huma viagem á sua Corte, ou a despachar Correyos. O Conde de *Bentinck*, Plenipotenciario dos Estados Geraes, tambem parte esta noite para *Haya* a dar parte a S. A. P.; e o Conde de *Sandwick* vay entretanto passar alguns dias em *Spaâ*.

PAIZ BAIXO.

Liége 8 de Agosto.

SEm embargo de se falar muito na conclusam da Paz, as disposiçoẽs militares nam indicam, que as dos animos sejam pacificas. Nam se faz nenhuma para o despejo das Praças de *Mastrique*, e *Berg-Op-Zoom*; antes se continúa a encher os armazens das novamente conquistadas; e quasi todas as Tropas Francezas estam em movimento para mudarem de quarteis, sem que se pósla penetrar as intençoẽs do *Marechal de Saxónia*. As que estam no Ducado de *Limburgo*, reforçam mais os seus póstos; e como se suspeita, que os Francezes querem formar hum acampamento na visinhança de *Mastrique*; os Aliados (segundo dizem) fazem avançar hum corpo de Tropas da parte de *Venlô*, para formar outro entre *Mastrique*, e *Hasselt*. Os Francezes vam ajuntando gente na ribeira do *Moséla*; e os Austriacos fizeram partir de *Luxemburgo* hum destacamento de Tropas pela esquerda do *Rheno*, para irem reforçar a guarniçam de *Philipsburgo*. O Marechal de *Louwendahl* partiu de *Mastrique* para *Bruxellas*, e dizem, que dalî passa a *Compiegne*. Os Francezes, que estam em *Limburgo*, esperam hum reforço de *Namur*. O fogo, que pegou a semana passada em *Luxemburgo*, nam teve consequencias, porque se extinguiu logo.

Bru-

Bruxellas 10 de Agosto.

O Marechal de *Louwendahl* chegou aquî a 4. No dia seguinte passou ao Castélo de *Ter-Varen*, onde se achava o Marechal de *Saxónia*; e a 7 partîram ambos para Namur a examinar as fortificaçoẽs daquella Praça. Os Deaens do corpo dos Mistéres se ajuntáram dous dias para ponderarem o módo de satisfazer a nóva contribuiçam de 50U florins, que se lhes pedem, com o titulo de donativo gracioso, a favor do Conde Principe de *Clermont*, e com efeito convieram na contribuiçam, e no módo. O primeiro Batalham do Regimento de *Vexin* partiu a 4 pela manhan para *Dunquerque*, e a 7 o veyo substituir o quarto do da *Coroa*, que estava em *Lilla*. O de *Royal-Vaisseaux* déve marchar hoje de *Arschot* para *Ypres* O Marquêz de *Brezé*, Tenente General de Infanteria, parte para o *Flandres Hollandez* a tomar pósse do comandamento das Armas naquelle Paîz. Nam se fála huma só palavra na evacuaçam das Praças. Mandou-se hum grande comboy de mantimentos de *Anveres* para *Berg-Op-Zoom*, que se depositáram no Paço do Concelho da mesma Cidade, que agora está servindo de armazem; e os mesmos carros, que os levaram, voltáram com 406 doentes daquella guarniçam, que tem padecido huma grande epidemîa, pois ficam aînda no hospital 1U300, e todos os dias vay crecendo o seu numero. Dizem, que se manda render aquella guarniçam com 4U homẽs de Tropas francas. Os Francezes puzeram Segunda feira em venda na Praça de *Mastrique* todas as arvores, que cortáram das suas muralhas, mas nam acháram compradores. Tambem intentam vender, a quem mais lhes der, alguns milheiros de estacas das palissadas, e hum bom numero de pontoens, nome, que se dá a huma especie de barcos sem quilha, que servem para pontes.

HOLLANDA.

Haya 14 de Agosto.

OS Estados da Provincia de *Frisia*, juntos em *Leuwarde*, tomáram a resoluçam de declarar a dignidade de *Stathouder*, que já era hereditária na casa do Principe de *Orange*, e *Nassau* na linha masculina, hereditaria na sua posteridade em ambos os séxos, e lhe concedêram juntamente o poder de dispôr dos cargos civîs, e militares, e vóto decisivo em todos os Tribunaes. Mandáram a esta Corte por Deputados quatro dos principaes Membros da sua Assembléa, que tiveram a 12 do corrente audiencia pûblica de Sua Alteza Serenissima, e lhe entregáram o diplôma. Tambem chegáram Deputados da Provincia de *Over-Yssel*, que teram brevemente audiencia do mesmo Principe.

A 10 chegou hum Correyo de *Aquisgran*, donde se espera a toda a hora o Conde de *Bentinck*, hum dos Plenipotenciarios da Repûblica; e assegura-se mais positivamente, que nunca, que as Tropas de França despejarám brevemente parte das suas conquistas, em especial o *Flandres Hollandez*, e as Praças de *Mastrique*, e *Berg-Op-Zoom*, que logo serám guarnecidas pelas Tropas da Repûblica. Mons. de *Massones*, Ministro Plenipotenciario de Hespanha, que tinha ido de *Aquisgran* a *París* a fazer huma conferencia com o Duque de *Huescar*, Embaixador da mesma Coroa, voltou outra vez ao lugar do Congresso, e depois da sua chegada se ajustou o projecto do Tratado a Paz. Dizem, que a mayor parte da Infanteria Franceza irá tomar quarteis nas Praças mais visinhas á fronteira de França; e que a mayor parte das Tropas nacionaes Inglezas voltarám para a Gran Bretanha.

Recebêram-se cartas de *Caraçau*, que dizem, que o Capitam *Daniel Copins*, Comandante do navio Armador

dor o *Plutam torto*, tomou a 28 de Abril passado na altura de *Porto rico* hum navio Francez muito importante, chamado o *Rey Salamam*, que hia da *Martinîca* para *Cadiz*: que no primeiro de Mayo se apoderou de outro navio Francez, chamado *Amavel Joanna*, que hia da *Martinîca* para *Bordeus* com huma carga muito rica; e que na côsta de *Santo Domingo* tomou aos Francezes perto de 8U libras de anil, e alguns escravos. Trabalha-se em hum novo Regimento militar para todas as Tropas da Repûblica, e se estabelecerá nellas huma sevéra disciplina, e huma subordinaçam perfeita; e nam se duvîda, que seja bem sucedido este projecto, sendo (como se diz) confiada a sua execuçam ao Principe de *Saxónia Hildburghausen*.

Ainda nas Provincias de *Groningue*, e de *Frisia* se nam extinguiu o espirito da sublevaçam, que nellas se manifestou os tempos passados. Ainda os póvos pedem obstinadamente, que se defira aos Artigos, que propuzeram ao principio; e publicam atrevidamente, que estam determinados a romper os diques, e a afogar-se com suas mulheres, e filhos; porque antes tomarám huma resoluçam tam desesperada, do que ceder, do que pertendem. Para lhes fazer impossivel a execuçam deste ameaço, se mandaram marchar cinco Regimentos para a Provincia de *Groningue*; e para pôr em segurança a de *Frisia*, se embarcáram com todo o segredo dous Batalhoens, que chegando a *Harlingen*, Cidade maritima, e fórte da mesma Provincia, com huma boa Bahia; e metendo-se de repente nella, ocupáram logo as pórtas, e o Arsenal sem nenhum embaraço; o que fará mais trataveis os habitantes de *Leuwarde*, e fazer calar os mais da Provincia.

POR-

PORTUGAL.

Coimbra 20 de Agosto.

HAvendo resolvido o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Bispo Conde, fundar nesta Cidade hum Seminário, em que se eduquem 40 meninos, e se instruam nas artes mais precisas aos homens; e os ordinandos, que couberem neste numero, aprendam a Theologia moral, as ceremónias Eclesiasticas, e as virtudes muito necessarias para o ministério do Sacerdocio, dando-lhes Mestres doutos nas matérias, que elles devem aprender, mandou fazer a planta do edificio, que determina erigir em hum sitio espaçoso, e admiravel pelo Architecto da Mitra, que he hum filho da Provincia de Santo Antonio, bem conhecido pela sua grande sciencia na Architetura; e no dia 16 de Julho do presente anno se celebrou a ceremónia de lhe lançar a primeira pedra, para o que fez o mesmo Padre Architecto levantar no próprio sitio hum Templo volante da figura exagona (ou de 6 lados) com 68 palmos de diametro, porticos, janélas, e altar; e adornado tudo magnificamente, celebrou Sua Excelencia em pontifical; e chegando as quatro mayores dignidades da Sé com hum andor coberto de chamalóte de prata, guarnecido de ouro, e pondo nelle a pedra, que estava em lugar decente, depois das ceremónias, e bençam, a conduzîram ao lugar, para onde era destinada; e Sua Excelencia com a culher, e mais instrumentos precisos, tudo de prata, fez a ceremónia de pôr o batume nos quatro angulos da *capsula*, em que se metêram as moédas correntes neste tempo, como em semelhantes actos se costuma, sobre a qual se levantou logo couza de huma braça cûbica de obra de pedra, e cahi que se vio de repente em huma especie de mina, que havia encoberta junto ao mesmo lugar, por providencia do Padre Architecto. Assistiu a este acto hum grande concurso de Communidades, Colegios, Nobreza, e povo, e a obra se vay continu-

tinuando com tanta ſumptuoſidade, que álêm do muito, que há de ſer util á Dioceſe, ſerá tambem de mais aumento para a Cidade.

As Religioſas do Real Moſteiro de Santa Clara de Coimbra alcançáram do Rey noſſo Senhor hum Alvará, pelo qual he ſervido conceder, que a feira, que ſe fazia no diſtrito do ſeu Convento em 4 de Julho, dia da feſta da glorioſa Raînha de Portugal *Santa Iſabel*, ſe transmute para o de 29 de Outubro, em que ſe feſteja a ſua trasladaçam, e que ſeja franca tres dias; o que tem mandado publicar, para que chegue á noticia de todas as peſſoas, que quizerem concorrer a aproveitar-ſe das utilidades deſta graça pûblica.

Leyria 26 de Agoſto.

NO dia 22 do corrente ſe armou de manhan ſobre eſta Cidade huma horroroſa trovoada, que durou com o mayor eſtrondo até o meyo dia, em que começou a chover de maneira, que parecia huma imagem do diluvio. A continuada chuva, e as gróſſas torrentes das rûas, e campos fizeram crecer de maneira o rîo *Liz*, que pelas 4 horas da tarde, nam cabendo já nos ſeus ordinarios limites, deu principio a huma inundaçam defronte das caſas de Miguel Luiz da Silva de Ataîde, Fidalgo da Caſa Real, e guarda mór dos pinhaes; e paſſando ao rocio, e Praça, chegou pelas rûas dos açougues, e dos banhos até a eſcada da Igreja Cathedral. Entrou no refeitório, e ſacriſtia do Convento de S. Franciſco, cobrindo o caixam dos paramentos, que por prudente cautéla haviam já os Padres poſto em ſalvo. O arrabalde eſtava feito huma Ilha. Em algumas rûas ſubîram tanto as aguas, que das janélas das caſas ſe lhes chegava com a mam. Varias peſſoas ſe ſalvaram das ſuas caſas a caválo, outras nem a caválo puderam chegar a ellas. Nas lójas dos Mercadores ſobîram até meyos moſtradores. Nos campos levou algumas

mas médas de trigo, e fez huma notavel perda nas novidades. Em hum lugar do termo foy morto hum rapáz por hum rayo, dos que lançou a tempeſtade. Dizem, que no Convento de S. Domingos da Vila da *Batalha* cahiu outro no mais alto coruchéo. Para que ſe conheça qual he o diſtinto das beſtas, a de hum beneficiado, que nam teve a prevençam de tirála da eſtribaria, vendo-ſe nella coberta de agua até os peitos, lançando as maõs á mangidoura, e levantando a cabeça para o ar, ſalvou a vida.

Lisboa 12 de Setembro.

NO Sabado 7 ſe veſtiu a Corte de gála, por cumprir annos a Raînha noſſa Senhora. Todos os Grandes, Senhores, e Miniſtros da Corte beijáram a mam a Suas Mageſtades, e Altezas, e os Embaixadores, e Miniſtros eſtrangeiros concorrêram ao Paço a fazer os ſeus cumprimentos de parabens na fórma coſtumada.

Na Ofic. de Luiz Joſé Correa Lemos. [illegible] *Lic. neceſſ.*

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S.Mageſtade.

Terça feira 17 de Setembro de 1748.

TURQUIA.

Conſtantinópla 11 de Julho.

O MINISTRO do *Schach da Perſia* teve já audiencia do Gram Senhor, e determina partir brevemente para o ſeu Paîz. Aſſegura-ſe, que nas conferencias, que os Miniſtros do Sultam com elle tiveram, ſe conveyo, em que eſte novo *Schach* mandará huma embaixada ſolemne a eſta Corte; e que o Gram Senhor mandará outra a *Hiſpahan*, em ordem a eſtabelecer a boa inteligencia, que em outro tempo reinava entre ambas.

A 21 do mez paſſado houve neſta Cidade huma pequena emoçam, que poderia ter conſequencias terriveis, ſe nam ſe lhe aplicara prontamente o remedio, e os ſublevados ſe nam houveſſem precipitado na execuçam do ſeu deſignio. Ajuntaram-ſe huns poucos, e arrancando as eſpadas junto a *Bit-Bazar*, ſeguindo a hum moço, que levava huma bandeira verde, foram acometendo tudo, o que encontravam; mas concorrendo logo o *Chorbagi* do bairro do *Sultam Bazajet* com a ſua guarda, armada com os ſeus chuços; e vindo por outra parte o *Koulouck* de *Parnak-Kapi*, e ajuntando-ſe com elles dous Oficiaes Turcos, e varios Cidadaõs, lhes fizeram ſuſpender a furia, até chegar o Gram *Viſir* com toda a ſua comitiva, e hum bom numero de Oficiaes. Aſſim como correu a vóz de haver motîm, ſe fez geral a conſternaçam do povo, começando a fazer provimento de pam, e a fechar as caſas, e as tendas; porêm o Gram *Viſir* as fez abrir immediatamente. Acodiu o *Agá* dos Janizaros ao Gram *Viſir*, cercáram, e rendêram dentro de hum inſtante aos ſublevados. Deu-ſe logo garróte a 12, e foram mandados os outros para a prizam. O Gram *Viſir* correu depois os bairros principaes, e tomou as medidas, que lhe parecêram convenientes para evitar mais deſordens. Eſta ſublevaçam ſe tinha ajuſtado em *Scutari* em huma caſa de café, cujo dono foy prezo, e morto de garróte com *Ali Emir*, cabeça dos ſedicioſos. Tinham intentado fazer hum ataque geral a eſta Cidade, acometendo-a por varias partes ao meſmo tempo; porêm a conjuraçam ſe nam pode executar pelo ſuceſſo ja referido, e pela diſcórdia, que entre alguns houve. O Gram Senhor ſe agradou muito, do que o Gram *Viſir* obrou neſta ocaſiam; e em final do ſeu agradecimento lhe mandou huma véſtia de péles de martabelina. Fez prezente ao *Agá* de hum punhal guarnecido de diamantes. Mandou diſtribuir 30U eſcudos pelas Tropas, e acrecentou 40 *aſpres* por dia de ſoldo, aos que primeiro ſe opuzeram aos tumultuoſos.

ITA-

ITALIA.

Napóles 30 de Julho.

A Renovaçam da Paz mostra huma perspectiva muy agradavel a este Reino pela esperança, que lhe dá de poder aplicar todo o seu cuidado á florecencia do comercio, no que a Corte começa a cuidar, e lhe vay já tomando as medidas. Nam tem o Rey tambem menos cuidado na policia dos seus Reinos. Tem-se publicado por sua ordem huma pragmática para suprimir todas as extorsoẽs, que se cometem nas cadeyas, e pôem huma taixa nas camas, que se costumam dar, ou alugar aos prezos. Extingue a execuçam de varios Regimentos do crime; e ordena, que os que forem prezos por dividas, passados 40 dias, seram sustentados por aquelles, a cuja instancia estam prezos.

Corre a vóz, que o Infante D. Filipe virá brevemente a esta Corte, e nella residirá até ir tomar pósse dos Ducados de *Parma*, e *Placencia*; e que as Tropas de Hespanha, que estam neste Reino, passarám ao serviço de Sua Alteza. Intenta-se armar duas tartanas, para andarem a corso contra os corsarios de *Barbaria*, subordinadas ao General das galés. Foram condenados á mórte cinco desertores, convencidos de haverem cometido assassinios; mas outro, que estava condenado á mórte pelo Concelho de Guerra, alcançou a vida pela clemencia do Rey no dia, em que a Raînha cumpriu annos.

Roma 3 de Agosto.

ERa prohibido atégora, que no Estado Eclesiastico se transportassem frutos, generos, e fazendas de huma Cidade para outra; porém o Papa, atendendo ao bem comum, concedeu agora por huma nóva constituiçam a liberdade do comercio a humas, e outras, comprehendendo nesta graça as quatro legacias de *Bolonha*, *Ferrara*,

Urbino, e *Ravena.* Resolveu-se em huma Congregaçam, que se fez na presença do Papa, repartir em 14 porçoens os arrendamentos das rendas de Comachio, para facilitar aos habitantes os meyos de as pagarem elles mesmos, como mostravam desejar, e como o Bispo daquella Diocesi o havia representado á santa Sé. Tem Sua Santidade ordenado a muitos homens doutos, que trabalhem em emendar o *Martyrilógio Romano*, e que nelle se aumente o numero dos Santos com os muitos, que depois da sua ultima impressam se tem canonizado; e quer que esta obra se acabe, e se imprima prontamente. Atendendo Sua Santidade ao muito, que a inclita Religiam, chamada da Companhia de Jesus, tem trabalhado depois da sua instituiçam em conservar a pureza da Fé Cathólica, e exaltála com a sua promulgaçam nas partes mais remótas do Mundo; ordenou por huma Bulla, que para sempre haja na Sagrada Congregaçam dos Ritos hum Consultor da mesma Companhia, que sucederá no lugar hum ao outro; e entrou logo nesta dignidade o Padre Manuel de Azévedo Portuguez, de huma familia bem conhecida, e de hum grande merecimento pessoal pela sua literatura.

Concedeu o Papa á instancia do Imperador, que os Cavaleiros da Ordem de *Santo Estevam de Florença* logrem o mesmo privilegio, que já logravam os de *Maltha*, de entrarem com a espada á audiencia de Sua Santidade, como já se referiu; e os dous Cavaleiros mais antigos vieram em nome de toda a Ordem render-lhe as graças pela concessam desta honra. Chegou a *Civita-Vecchia* o General das galés de *Maltha* com as da Religiam, e dalî partiu para esta Corte, deixando ordem ao Comendador *Altieri* de passar a *Gayeta*, e dalî a *Napoles* para tomar a bórdo 100 escravos, de que o Rey das duas Sicilias faz prezente á Religiam. Nesta Corte declarou o caracter de Embaixador extraordinario, e como se havia ajustado o ceremonial, foy á audiencia do Papa acompanhado de

Ca-

Cardial de *Porto Carreiro*, e de muitos Cavaleiros da Religiam, e em nome do Gram Meſtre ſe deſculpou ſobre o que houve com a ocaſiam da chamada do Balio de *Tençin*; e deſta maneira ſe terminou a diferença, que tinha ſobrevindo entre eſta Corte, e o Gram Meſtre. Eſte General foy ao *Quirinal* em hum coche magnifico do Cardial de *Porto Carreiro*, ſeguido de outros muitos, em que hiam os Comendadores *Altieri*, e *Salviati*, e muitos Cavaleiros da ſua Ordem. Entrou primeiro o Cardial de *Porto Carreiro*, e alguns minutos depois o Embaixador com as principaes peſſoas da ſua comitiva. Durou a audiencia tres quartos de hora, e beijando todos o pé a Sua Santidade, ſe recolheu ao palacio da Ordem; e Sabado partiu nas carruagens do Cardial *Porto Carreiro* para *Civita-Vecchia* a embarcar-ſe para *Maltha*. Eſte Embaixador viſitou com grande cortejo ao Cavaleiro de *S. Jorze*, e ao Cardial *Stuardo* ſeu filho.

Depois que neſta Corte ſe recebêram os Artigos Preliminares da Paz, e ſe notou o undecimo, em que ſe confirma o primeiro do Tratado de 1718, ſe tem feito varias conferencias na preſença do meſmo Cavaleiro ſobre o módo de moſtrar o direito, com que pertende a Coroa da Gran Bretanha, e ſe reſolveu, que proteſtaſſe contra o dito Artigo; e como já tinha autorizado a ſeu filho mais velho, para que obraſſe, como quem o repreſentava, o que fez, ſeguindo as ſuas pertençoẽs em *Eſcócia*, lhe mandou nóvas ordens a França, onde ſe acha, para proteſtar ſolemnemente contra a diſpoſiçam dos Preliminares da Paz, e contra tudo, o que em virtude dos ditos Artigos ſe póſſa fazer; e que ſeguiſſe no ſeu proteſto a meſma formalidade, que ſe obſervou no anno de 1712, mandando cópias delle aos Miniſtros de todas as Potencias eſtrangeiras, na meſma fórma, que ſe mandáram do palacio de S. Germain aos do Congréſſo de *Utreque*; e com efeito o Principe *Eduardo* fez imprimir o ſeu proteſto, e o

mandou comunicar aos Ministros estrangeiros, que assistem na Corte de França.

Florença 30 de Julho.

A Limpa-se, e prepara-se actualmente o palacio dos Gram Duques, sem que se divulgue a razam. Continúa a vóz, de que chegarám brevemente a este Estado quatro Regimentos Austriacos, e já se assegura, que seram os de *Konigsegg*, de *Mercy*, de *Piccolomini*, e de *Marschal*; e que estas Tropas nam seram mais da Imperatrîz Raînha, porque Sua Mag. Imperial as céde, e faz prezente dellas ao Imperador seu marido, a cujo soldo estarám desde logo. He opiniam comua, que Hespanha fará tambem hum prezente semelhante ao Infante *D. Filipe*, dando-lhe para ter nos Estados de *Parma*, e *Placencia*, as que tem agora em *Napoles*. O Conde de *Stampa* virá residir em *Pisa* no principio do Inverno próximo, como Ministro Plenipotenciario Imperial na Italia; e já tem mandado fazer provimentos para a sua cavalhariça.

Os nossos avisos da *Lunegiana* dizem, que as Tropas Austriacas, para melhor se segurarem nos póstos, que ocupam sobre o *Vara*, se apoderáram de huma altura muy própria para este efeito, onde postáram huma guarda de 50 homens; e que o General de *Santo André*, que comanda naquelle distrito, tem pedido aos feudos immediatos do Imperio contribuiçoens de forragens, subpena de execuçam militar, nam obstante a sua neutralidade.

Escreve-se de *Liorne* haver alî chegado de *Argel* hum navio Suéco com 11 dias de viagem, que disse haver deixado naquelle porto outro navio da sua naçam, que tinha vindo de *Alexandria* do *Egypto* com 130 passageiros, que se retiráram daquelle Paîz, fugindo aos estragos, que alî faz o mal contagioso. Tambem chegou a *Liorne* hum navio de *Smirna*, cujo Capitam refere haver-

se

se comunicado o contágio áquella Cidade pela equipagem de huma saica Turca, que esteve em *Alexandria*. Estes avisos fazem cuidar ao Magistrado da Saúde nas cautélas necessarias para evitar este flagêlo.

Parma 30 de Julho.

AS Tropas Austriacas nam estam ociosas nos seus acantonamentos; porque se vam adestrando, e aperfeiçoando cada vez mais nos exercicios militares; e os Cabos dos Regimentos tem ordem de lhes fazer exercicio das evoluçoẽs todos os dias, e do fogo tres vezes na semana. O General Conde de *Browne* se acha muitos dias presente. Agora foy a *Mantua*, donde se espera com brevidade; e dizem mudará o seu quartel para *Fiorenzuóla*. O General *Clerici* foy a Milam. O General *Esterhasi*, que serve no Exercito do General *Nadasti*, e tinha vindo aquí há poucos dias falar ao Conde de *Browne*, voltou já para a mesma parte. O General Conde de *Santo André* chegou hontem da ribeira do Levante, e se dispôem para fazer viagem a Vienna. O Marquêz de *Bota*, depois de se deter aquí algum tempo, partiu para *Pavía*.

Segundo os avisos, que se tem recebido de varias partes do território de Genova, os paizanos vivem socegados nas suas casas; mas sempre continuam a fazer todo o mal, que podem ás nossas Tropas, ao menos, quando apanham alguns soldados em lugares solitarios. Tambem dizem, que tinham armado huma nóva revólta; mas nam teve efeito, porque a cautéla a preveniu. As nossas Tropas, que estam em *Corsega*, se esperam brevemente; mas tem-se perdido a esperança de rever tam cedo, as que estam prizioneiras de guerra em Genova; porque provavelmente nam alcançarám liberdade, senam quando a renovaçam da paz geral nam permitir aos Genovezes dificultála.

Par-

Parma 6 de Agosto.

HE impossivel comprehender o motivo da volta, que tem tomado os negocios na Italia. Nam só vemos de alguns dias a esta parte, que chegam reclûtas, e reforços de Alemanha; mas que se fazem reclûtas no Ducado de *Milam*, e no Condado de *Tirol*, com tanto calor, como no tempo, em que começou a guerra. Fazem-se de novo armazens em diferentes Praças. Tem-se passado ordens para se tirarem muniçoens, e artilharia de varias partes; e hum grande numero de cavállos, e mûlas, que se haviam já despedido, sam outra vez tomadas de novo para o serviço do Exercito. Prendem-se varias pessoas por inconfidencia em Milam, por causa de correspondencias clandestinas com os Hespanhoes; e entre outras hum Mestre de póstas. Mas ao mesmo tempo se diz pûblicamente, que este Ducado, e o de *Placencia* seram evacuados inteiramente no fim deste mez; e que a Corte de *Madrid* tem dado aviso á Princeza, mulher do Infante *D. Filipe*, de se preparar a partir para a Lombardîa.

Genova 29 de Julho.

A Artilharia, que a Repûblica tinha em *Savona*, *Gavi*, e *Final*, foy levada destas Praças pelos Imperiaes, e Piemontezes, e conduzida á Lombardia, e ao Piemonte. Como nella se contam 194 canhoẽs de bronze, tem a Regencia encarregado aos Ministros, que estam em *Londres*, e em *Aquisgran*, façam as representaçoẽs mais próprias sobre este Artigo; pois em virtude, do que se conveyo no sexto dos Preliminares, lhe déve ser restituída. Nam obstante a suspensam de armas os Austriacos, e Piemontezes continuam a pedir gróssas contribuiçoẽs nos lugares, que ainda ocupam; e os primeiros se tem estendido por muitas partes da ribeira de Levante, onde antes do Armisticio nam haviam penetrado, a que deu causa o módo precipitado, com que a convençam se ajustou.

Mons.

Monf. de *Gujole*, Comandante da artilharia, fe acha há dias ocupado em vifitar todos os póftos, e todas as baterias defta Cidade, e fuas circumferencias, para examinar quantas péças de canham, e de que calibre fam neceffarias para as pôr em eftado, que façam refpeito. Affegura-fe, que fe efpera de *França* hum confideravel trèm, e que tem aquella Corôa refolvido pôr efta Praça tam defenfavel, que fe tenha pela melhor. Tambem corre a vóz, de que ficaráin aqui 15, ou 16 Batalhoẽs de Tropas Francezas. Nam fe póde penetrar, com que defignio, ao menos, que nam feja para acompanharem o Infante *D. Filipe* nos feus nóvos Eftados.

O Duque de *Rechilieu* parte brevemente para França, e dizem, que immediatamente depois da fua chegada o fará Sua Mag. Chriftianiffima Marechal de França, em prémio do bem, que aqui tem procedido; mas parece que fará a fua viagem por *Novi*, *Milam*, e *Turin*, em ordem a desfazer alguns pontos, que de outro módo poderiam dilatar o eftabelecimento da Paz na Italia. As Tropas do Exercito de França vam marchando infenfivelmente para o interior do Paîz. O Marechal de Bellifle vende as fuas equipagens, e fe prepara para fe recolher a Parîs, o que indica a vifinhança da Paz.

As ultimas nóvas, que fe recebêram de *Corfega*, fam pouco agradaveis. Hum deftacamento de Tropas Francezas apanhou 28 facos de trigo, que a chalûpa de huma náu de guerra Ingleza, que fe acha em *S. Fiorenzo*, levava para os moînhos de *Olmetta*. A 13 de Julho partiu hum Coronel Francez com duas Companhias francas, levantadas em *Baftia* á cufta de França, e 100 homens de Tropas da fua naçam, com intento de tomar *Ronza*, e defte módo cortar aos inimigos a comunicaçam com *Cabo Corfo*, donde elles tem tirado gróffas contribuiçoẽs. O fucéffo da fua empreza pôz em movimento os habitantes de *Balagna*, e de outros diftritos vifinhos, que fe ajuntá-

ram para fazerem huma invasam no territorio de *Cabo Corso*; e conseguîram com o socorro das Tropas inimigas fazerem-se Senhores de *Olmetta*, que dista huma só légua de *Ronza*; tomando prizioneiros 18 Francezes com dous Oficiaes; espalhando-se os outros pelo distrito de *Ronza*, e abandonando o Convento, que he hum bom posto, situado sobre a cósta do mar. A torre de *Padulella* se rendeu tambem a hum destacamento de tropas Francezas, que o seu Comandante em chéfe alî mandou; porêm como as ventagens atégora sam semelhantes ás marés em ambos os partidos, os Descontentes nam tem perdido atégora nada do seu orgulho, nem da sua obstinaçam; antes ao contrario fizeram agora huma acçam, que ainda os fará menos trataveis; porque se apoderáram de novo do distrito de *Ronza*, fazendo alî prizioneiras as duas companhias francas, em que acima se falou, e o destacamento Francez; porêm como se rendêram por capitulaçam, para os livrar dos insultos dos naturaes do Paîz, os Francezes seram conduzidos a *S. Fiorenzo*, e entregues á guarda dos Austriacos; e as duas companhias francas metidas a bórdo da náu de guerra Ingleza, o que se executou á risca: porêm ainda que os prizioneiros se acham seguros do furor daquelles póvos, em *Bastia* estam todos muy desanimados com este funesto accidente; porque desmanchou os projectos, que se tinham formado, e faz temer com razam a perda do resto de *Cabo Corso*, que nam poderá deixar de ser continuamente infestado pelos Descontentes.

Turin 3 de Agosto.

POr hum Expresso chegado de *Savóna* temos a noticia, de que os Descontentes de *Corsega*, comandados pelo General *Giuliani*, marcháram de *Balanha* em numero de 500 homens para *S. Fiorenzo*; e destacaram dalî a 19 hum Corpo consideravel de Tropas Aliadas, e Corsas,

fas, á ordem do Comandante *Matra*, para ir a *Cabo Corſo*, onde os ſeus inimigos ſe reforçavam. Eſte ſe avançou de módo, que a 22 ſe achava em termos de bloquear a Vila de *Ronza*, onde tinham levado o groſſo das ſuas forças. Renderam logo hum Capitam, e 18 homens em hum poſto viſinho, que fizeram prizioneiros de guerra. A 23, depois de renderem á diſcriçam hum deſtacamento de 50 homens, que guarneciam o Convento de *Olmetta*, ſe apoderáram da Vila, retirando-ſe os inimigos para o Caſtélo, que a 24 foy atacado formalmente por terra ao meſmo tempo, que hum navio Inglez o acanhoava por mar. Penetráram os Corſos por duas partes o Caſtelo, e lhe puzeram o fogo, que ateou de maneira, que em pouco tempo conſumiu todas as habitaçoẽs; e ſe víram os ſitiados na preciſam de ſe renderem ſem nenhuma outra capitulaçam mais, que a de ſe lhes conſervarem as ſuas equipagens. Eſcapou a mayor parte dos inimigos, atraveçando pelas lavarédas; mas ainda os Deſcontentes, e ſeus Aliados puderam fazer prizioneiros 7 Oficiaes, e 71 ſoldados Francezes, e 9 Oficiaes, e 62 Corſos, ſoldados em ſerviço de França; 30 dos quaes viéram conduzidos para *Savona* em varios barcos. O famoſo *Giafferi*, que ſe tem diſtinguido neſtas perturbaçoẽs de *Corſega*, e ſe acha aqui há tempo, entregou aos Miniſtros de Sua Mageſtade cópias do memorial, que da parte dos habitantes da Ilha de *Corſega* foy apreſentado aos Miniſtros Plenipotenciarios, juntos em *Aquiſgran*.

Depois da publicaçam do Armiſticio, meteu o General Baram de *Leutrum* em acantonamento tres Batalhoẽs das ſuas Tropas nos lugares, que há deſde *Breglio* até *Taggia*. As cartas de *Chamberi* dizem, que o Infante *D. Filipe* havia recebido dous Correyos de Heſpanha, ſeguidos logo hum ao outro; e que ſe obſerva, que ſe começáram a emmalar os móveis de S. Alrezan: que todos os Oficiaes tiveram ordem de mandar para *Bourges* as ſuas

equi-

equipagens gróssas, que o Infante lhes déra exemplo, mandando partir as suas: que a Cavalaria tivera ordem de se pôr pronta a marchar; e que os hospitaes se haviam começado a transportar para a mesma Cidade; mas que o Infante irá para *Avinham*, onde assistirá até receber ordens de *Madrid*, para o que déve fazer. O Almirante *Bing* foy de *Vado a Nizà*, para alì falar com o Marquêz de *la Mina*, e ajustar com elle alguns pontos, que ainda faltavam para cessarem inteiramente as hostilidades por mar, e se estender com liberdade o comercio. Os Piemontezes tem jâ evacuado os distritos de *Vigevano*, e *Novi*, e só deixáram hum pequeno Corpo de Tropas para cobrir a navegaçam de *Tessino*.

PORTUGAL.

Lisboa 17 de Setembro.

FAleceu nesta Cidade a 4 de Setembro em idade de 33 annos e 7 dias, de doença de sobreparto a Senhora Dona Maria Feliciana de Abreu, e Lima, mulher de Antonio Mascarenhas de Méllo, e Figueiredo, Fidalgo da Casa Real, Estribeiro do Serenis. Senhor Infante D. Manuel, e senhor do Morgado de Santorum na Vila de Pombal; havendo dado a luz no dia 28 de Agosto hum filho, q̃ foy bautizado com o nome de Manuel Mascarenhas, e faleceu a 30 do proprio mez. Foy sepultada no dia seguinte no Mosteiro do Salvador desta Cidade cõ assistencia de muitos Grandes, e Nobres da Corte, e Ministros dos Tribunaes della. Era neta de Francisco Gomes de Abreu, e Lima, Moço Fidalgo da Casa Real, e da ilustrissima familia dos Senhores de Regalados.

Na Ofic. de Luiz José Correa Lemos. Com as licenças necess.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 38.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 19 de Setembro de 1748.

ITALIA.

Veneza 7 de Agosto.

O CAMINHO, que as Tropas Imperiaes ordinariamente feguem, quando vem para a Italia, ou voltam para Alemanha, he pelo território de *Verona*, feguindo o curfo do *Adige*, defde o *Tyrol* até *Guffolengo*, e dalî até o *Mincio*. Alguns deftacamentos de *Croatos*, que voltavam para o feu Paîz, entendêram, que era melhor fazer a fua derróta pelo território da Cidade de *Vicencia*. Os Paizanos, que habitam as ribeiras do rio *Brenta*, confinantes com as montanhas de *Trento*, enfadados defta paffagem, tomáram as armas para lha emba-

raçarem ; e ficáram com ventagem nas escaramuças, que tiveram, por terem melhor conhecimento do terreno do seu Paîz, que os *Croatos* totalmente ignoravam. A Corte de *Vienna* ofendida deste accidente, e informada da indecencia, com que os Paizanos faláram na pessoa da Imperatrîz Raînha, pede huma satisfaçam pûblica á nossa Regencia. Para a conseguir se mandou fazer alto ás Tropas Alemans, e Hungaras, que voltavam para Alemanha. Assegura-se, que formaram hum corpo de Exercito entre *Rovoredo*, *Valarsi*, e as montanhas de *Vicencia*; e temos avisos, de que mandáram já conduzir 30 péças de artilharia do Castélo de *Rovoredo* para *Valarsi*. Prometeu a mesma Corte soldo dobrado aos *Croatos*, e *Panduros*, que tinham acabado o tempo determinado para o seu serviço, se o quizessem continuar, ocupando os póstos visinhos ao território da Repûblica, e com este interesse tem chegado 6U a *Valarsi*; e actualmente fórmam gróssos armazens em *Sacco*, junto a *Rovoredo*. A Repûblica da sua parte, para que a nam apanhem desarmada, fez marchar para o território de *Vicencia* toda a Cavalaria, que estava em *Verona*, e a Infanteria, que tinha em *Brescia*; e tem expedido ordens para se aumentarem 20 homẽs em cada companhia de todas as suas Tropas. Tem-se começado já a fazer lévas em varios distritos; e assegura-se, que faz a Regencia comprar munições, e armas de toda a sôrte nos Estados visinhos; mas tambem se diz, que para poderem os Imperiaes passar sem molestia pelo termo de *Vicencia*, se tem mandado pôr destacamentos de Tropas nas partes, que parecêram convenientes, para fazerem contêr os Paizanos.

ALEMANHA.

Vienna 10 *de Agosto*.

O Imperador foy no Domingo 4 à *Hetzendorff* a despedir-se da Imperatrîz Mãy; e na Segunda feira de madrugada partiu para a *Stiria* pela pósta, acompanhado

do do Duque *Carlos de Lorena* ſeu irmam, dos Principes de *Furſtenberg*, e *Avreſperg*, dos Condes de *Uhlefeld*, *Colloredo*, *Leopoldo*, e *Joſephkinski*, e do General Baram de *Breitlach*. A 6 fez Sua Mag. Imperial huma grande montaria aos gamos, e cabras montezas nas terras do Conde de *Breiner*, Gram Seneſcal da Provincia, e voltou a 7 á noite a *Schonbrun*. Na meſma noite ſe deſpachou hum Expréſſo para *Aquiſgran* ao Conde de *Kaunitz*. A Imperatrîz Raînha trabalha com grande aplicaçam nos negocios. As nóvas diſpoſiçoẽs feitas pelo Conde de *Haugwitz* aprovadas pela Corte, propóſtas por ſua ordem aos Eſtados das Provincias, e aceitas por elles, ſe faràm brevemente pûblicas; porêm já ſe diz, que ſegundo hum dos Artigos, os Deputados dos Eſtados, que ao preſente logravam huma penſam anual de 6U cruzados, nam teram mais que 3U, e que ſe abolirám todos os emolumentos dos Comiſſarios. De qualquer módo, que ſeja, ſe aſſegura, que tanto que eſtes negocios eſtiverem regulados, ſe fará huma refórma nos do comercio, para o fazer mais florecente nos Eſtados hereditários. Dizem, que *Inglaterra*, e *Hollanda* ſolicitam muito certas ventagens; e que ſe dê permiſſam aos negociantes deſtas duas naçoẽs para eſtabelecerem armazens nas Cidades principaes das Provincias hereditárias. As outras couzas tambem ham de levar ſua volta; porque ſe cuida muito de véras em fazer entrar por todos os meyos poſſiveis nos cófres da Imperatrîz Raînha ſomas immenſas, que ſe perdiam em gaſtos inuteis. Dizem, que as rendas da Corte ordinarias chegam actualmente a 16 milhoẽs, e 700U cruzados, nam falando nos ſubſidios extraordinarios, nem no que rende o Reino de *Hungria*, que pondo-ſe na ordem, que ſe eſpera, poderá chegar ao dobro, ſem esfolar, nem atenuar os ſubditos, que he, o que ſe louva muito na planta do Conde de *Haugwitz*. Ficam agora os Eſtados das Provincias hereditárias inteiramente livres do cuidado de

 for-

fornecer reclûtas, e geralmente de tudo, o que pertence ao Estado militar, e já desde Terça feira tem cessado de fazer lévas; porque daquî por diante os Oficiaes dos Regimentos sam, os que devem cuidar em completálos, mediante o dinheiro, que se lhes mandará dar para esse efeito. Todas as semanas envia a Corte regularmente a *Olmutz* 2U cruzados para a despeza dos doentes, que as Tropas Russianas alî deixáram. O Duque *Carlos de Lorena* veyo hontem pela manhan ao grande Arsenal desta Cidade; e depois de haver visto as nóvas disposiçoens, que nelle se fizeram, voltou a *Schonbrun*.

Chegou a esta Corte o Conde de *Sintheim*, Ministro Plenipotenciario do Eleitor de *Baviéra*, o qual frequenta muito os da Imperatrîz Raînha, e terá brevemente audiencia de Suas Magestades Imperiaes. Parece que a sua assistencia será de muito tempo; porque segundo se fála, nam sómente vem encarregado de solicitar a restituiçam da artilharia Bávara, na conformidade do Tratado de *Fuessen*; mas regular particularmente os interesses da sua Corte, pelo que pertence ás pertençoés, que tem á sucessam da Casa de Austria, para as fazer comprehender no Tratado definitivo da Paz geral; e prevenir deste módo todas as diferenças, que dellas podem nacer pelo tempo adiante. Tambem solicita a secularizaçam do Arcebispado de *Saltzburgo*, dos Bispados de *Ratisbonna*, e *Freissingen*, da Abadîa de *Berchtolsgaden*, e outras rendas Eclesiasticas, cujas temporalidades pertencêram em outro tempo a *Baviéra*; dizendo, que só por este módo se póde compensar o dano, que o seu Paîz padeceu na ultima guerra; e deseja que o Imperador, e Imperatrîz mandem propôr este negocio no Congrésso de *Aquisgran*. Tem-se feito muitas conferencias na Corte, depois que este Ministro se acha nella.

O Enviado Turco esteve Sabado em *Nussdorff*, Domingo foy a *Schwechat*, onde passou a noite, e voltou

Se-

Segunda feira, e no mesmo dia foy ver o palacio de Veram do Duque *Carlos de Lorena.*

Francfort 13 de Agosto.

AS Tropas Russianas continuam acampadas na fronteira do *Alto Palatinado*, em ordem a dar tempo, que se formem os armazens, e façam as mais disposiçoẽs necessarias nos Circulos do Reino de *Bohemia*, onde ham de tomar quarteis de Inverno. As cartas, que daquella parte se recebêram dizem, que o Principe de *Repnin* teve segundo accidente de apoplexia, e se receava, que nam pudesse escapar, antes alguns entendiam ser já falecido.

As de *Ratisbonna* dizem haver o Imperador recomendado á Diéta do Imperio a averiguaçam das queixas, que ha no Corpo Germanico, pertencentes á Religiam, e a fazer dar a ellas reciprocamente a satisfaçam devida, confórme as Constituiçoẽs; e que os Ministros se dispunham a entrar nesta diligencia. Tambem ali se estava nas vesperas de ver a planta das secularizaçoẽs, que se entendia teria efeito, no caso, que a Corte de *Vienna* nam tome a pronta resoluçam de convir nos termos propóstos para o Tratado definitivo, afim, de que seja immediatamente assinado, ratificado, e posto em execuçam; porque para o conseguir tem certa Potencia maquinado esta, e outras propóstas, que nam sam agradaveis aos interesses, e desejos de Suas Magestades Imperiaes; e poderám ter importantes consequencias, se prontamente se nam concluêm as negociaçoẽs em *Aquisgran.*

De *Moguncia* se escreve concorrer hum grande numero de gente ao jardim do Serenissimo Eleitor, a ver a grande *Aloe* Americana, a qual depois de se dividir em tres troncos, produziu 53 ramos, nos quaes se contam 4U500 flores, e he huma maravilha, que a Alemanha nunca viu senam agora.

Hanover 16 de Agosto.

O Rey nosso Augusto Soberano, acompanhado de Suas Altezas Reaes, o Duque de *Cumberlandia*, e a Princeza *Maria de Cassel*, foram Terça feira com huma numerosa comitiva ao theatro de *Nicolini*, onde os rapazes Hollandezes representáram a *ópera pantomima*, intitulada o *Tumulto de Arlequin*, com extraordinario aplauso, admirando-se sobre tudo a decoraçam dos bastidores tam bem ordenados, e tam subitamente sucedidos huns a outros, que em séculos de menos penetraçam se podiam ter por efeitos de encantamento. Hontem foy Sua Mag., e o Duque de *Cumberlandia* ver a cavalhariça Eleitoral, e afirmou o Duque de *Neucastle*, e outros Senhores, que tem grande conhecimento de cavállos, que nunca os vîram melhores, sendo tam excelentes em Inglaterra; e o que mais admirou, foy serem todos da caudelaria própria de Sua Mag. Dizem, que o Duque de *Cumberlandia* vay fazer huma viagem á Corte de *Berlin*.

Todos se queixam da esterilidade, que ao presente há de nóvas, mas do grande numero de Correyos, que chegam, e partem, e das frequentes conferencias, que se fazem em *Herrenhausen*, se infere, que brevemente haverá huma grande colheita. O Baram de *Wasner*, que aqui assiste, Ministro da Imperatrîz Rainha, recebeu da sua Corte ordem de dizer ao Conde de *Kaunitz*, que quando nas conferencias próximas sobrevierem dificuldades, que poderiam dilatar o beneficio da Paz, recorra a Sua Mag. Britanica pelas instrucçoês necessarias, por se evitar a dilaçam de as pedir á Corte de *Vienna*.

P A I Z B A I X O.

Liége 17 de Agosto.

O Comissario de guerra de França passou mostra a 8 ao Regimento de *Grassin*; e se estam desarmando estas Tropas, e as dos *Voluntarios Bretoens*, para evitar mayores queixas. A 10 pela manhan recebêram ordem

dem muitos Regimentos, que estavam acantonados na ribeira do *Mosa*, de se pôrem logo em marcha para as fronteiras do Reino, em virtude de huma convençam nóva, assinada em *Aquisgran* pelos Ministros de França, Gran Bretanha, e Hollanda. O Marechal de *Saxónia* recebeu ordem expréssa da Corte de mandar voltar para França todas as Tropas da Casa do Rey, a gente de armas, as guardas Francezas, e Esguizaras, os Regimentos de *Limousin*, da *Coroa*, *Royal Vaisseaux*, *Lorena*, *Montboissier*, e *Orleans*; e que mande retirar logo de *Berg-Op-Zoom* todos os efeitos, que alî se acham pertencentes ao Exercito Francez, empregando para isso os carros, e cavàlos dos Païzes novamente conquistados; e já sabemos, que de *Anveres* tem partido hum grande numero para ir buscar a artilharia, e muniçoẽs, o que faz crivel a vóz, de que os Francezes evacuarám aquella Praça brevemente, ou até 15 de Setembro a mais tardar, para o que se esperam nella Comissarios Hollandezes. O Marechal de *Louwendahl* partiu para *Compiegne*, e dizem, que depois de assistir 15 dias na Corte, partirá para *la Ferté*, terra, de que o Rey lhe tem feito mercê, e erigiu para elle em Ducado.

Anveres 21 de Agosto.

NAm obstante o segredo, que guardam as Gazêtas de Hollanda, os póvos daquellas Provincias se acham todos descontentes por causa da nóva ordenaçam, que ordena se cóbre hum equivalente, em lugar do que cobravam os rendeiros. Quando em huma parte se consegue serenar o descõtentamento, se levanta, ou descobre de novo em outra parte. De nada servîram para socegar os animos dos póvos as representaçoẽs, que os Estados Geraes, e o Principe *Stathouder* lhes fizeram. Hum destacamento de Cavalaria, que o Govêrno mandava a *Northollanda* para reduzir ao seu dever alguns tumultuosos, sendo obrigado a fazer caminho por dentro da Cidade de *H*[illegible]

tas,

teve a infelicidade de chegar ao tempo, que toda a Cidade estava tumultuosa, por causa de haver hum Burgamestre nomeado para sachristam de huma freguezia hum criado, que o tinha servido onze annos; e presumindo o povo, que elle tinha mandado buscar este destacamento para os castigar, tomáram a resoluçam de o irem buscar a sua mesma casa, donde elle já se havia salvado; e sem embargo de dizer o criado, que elle desistia das suas pertençoens, afim de seu amo ficar conservado no seu lugar, elles vendo, que o destacamento continuava a chegar-se para a Cidade, constragêram ao Magistrado a entregar lhes as chaves, e nam sómente fecháram as pórtas da Cidade, mas lhes puzeram guardas, com que o destacamento de Cavalaria foy necessario fazer hum grande rodeyo para ir ao lugar do seu destino. Em *Delft*, em *Leyde*, e em *Amsterdam*, tudo se acha ainda de muito máu humor.

PORTUGAL.

Lisboa 19 de Setembro.

A Raînha, e Princeza nossas Senhoras foram na manhan de Sesta feira passada, acompanhadas de toda a Corte, á Igreja de *S. Róque* a continuar a sua devoçam de Santo Ignacio. No Domingo foram com a Senhora Princeza da Beira, e as Sereníssimas Senhoras Infantas suas irmans á Igreja do Convento da Esperança, onde se fazia a festa do *Amor Divino*, e depois vieram fazer oraçam na Igreja de *N. Senhora da Boa-Hora*, onde estava o *Lausperenne*. Na Terça feira foram todas por mar, com o Principe nosso Senhor, e o Sereníssimo Senhor Infante D. Pedro, á Igreja da *Madre de Deus* do sitio de Xabregas, onde estava o *Lausperenne*.

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 24 de Setembro de 1748.

RUSSIA.

Petrisburgo 6 de Agosto.

POR hum Expresso, despachado pelo Governador de *Astrakan*, recebeu a Corte aviso de haver chegado a *Derbent* huma segunda caravana de mercadores da *Persia* a 15 de Junho, escoltada por hum corpo de Cavalaria da mesma naçam; e que á instancia dos feitores Russianos, e Inglezes lhe tinha dado toda a assistencia, que lhe fora possivel, para beneficio do comercio, e transporte das mercadorías vindas na dita caravana, que sam de grande valor. As car-

tas, que por esta via se recebem, dizem, que tudo se acha socegado em *Hispahan*; e que o novo *Schach* está actualmente em pacifica pósse de todo o Imperio: que se tem ajustado já hum Tratado de Paz entre aquelle Monarca, e o Gram Senhor; e que o Exercito de observaçam, que acampava junto de *Taurisio*, se havia já retirado a *Hispahan*. Espera-se aqui brevemente hum Embaixador da Persia, que vem já por caminho, e tem a Imperatrîz passado ordens, para que seja recebido em toda a parte com muitas demonstraçoẽs de estimaçam, e respeito. Dizem, que o Vice-Chanceler *Woronzoff* tem feito huma planta para aumento da navegaçam, e comercio do *Mar Caspio*, que será infinitamente mais ventajoso ao Imperio Russiano, que em nenhum dos tempos passados; porque se abrirá a comunicaçam com varias naçoẽs Tartaras, que ategora a nam tiveram com os Russianos, nem com alguma outra naçam Européa.

Chegáram a esta Corte Deputados da *Kurlandia* a requerer a Sua Mag. Imperial, queira interpôr os seus bons officios na próxima Diéta de Polonia, afim, de que nella se ajustem sem demóra os pontos necessarios, para que se póssa proceder á eleiçam de hum novo Duque. Tambem os *Kurlandezes* mandam Deputados á mesma Diéta a representar os muitos inconvenientes, que se seguem de nam haver cabeça naquelle corpo; mas entende-se, que nem o Rey, nem a Repûblica faram nada neste negocio sem a intervençam desta Corte.

As Tropas destinadas a reforçar, as que temos em *Finlandia*, estam actualmente em marcha para os lugares, onde se ham de embarcar. *Monf. de Wolfenstierna*, Ministro de Suécia, que se acha convalecido da molestia, que padeceu, teve estes dias huma dilatada conferencia com o Grande Chanceler, e com o Vice-Chanceler sobre os negocios da *Finlandia*, mostrando algum ciûme das muitas Tropas, que temos naquella Provincia, a que se

ref-

respondeu, que as Tropas, que marcham, sam destinadas a render, as que alî estam; e levam ordens de nam marchar senam peló nosso próprio território, e a nam dar nenhum motivo de queixa aos visinhos.

O Concelho de guerra recebeu mapas autenticos das forças, que este Imperio tem ao presente, pelos quaes se vê, que há no coraçam delle 34U Infantes, e 12U cavâlos; nas Provincias conquistadas 30U Infantes, e 12U cavâlos; na *Ukrania* 20U Infantes, 8U Dragoẽs, e mais de 25U *Kosakos*, prontos a marchar á primeira ordem, sem falar nos 30, e tantos mil, que estam servindo como auxiliares as Potencias maritimas, cujos Ministros insinuâram estes dias passados ao Gram Chanceler, que os negocios do Congrésso tomavam hum caminho tam favoravel, que talvêz nam seria necessario fazer marchar mais longe aquellas Tropas, a que Sua Mag. Imp. mandou responder: *Que como ellas estavam absolutamente á disposiçam dos Alliados; e o General Principe de Repnin tem ordem de se conformar em tudo com as suas intençoẽs, sem esperar as da sua Corte, delles dependia o avançar-se, ou retroceder; e neste particular fariam, o que mais conviesse aos seus interesses.*

O Secretario, que foy de *Monsr. de Allion*, e está hoje encarregado dos negocios de França, entregou ao Gram Chanceler hum memorial formado pelas ordens, que recebeu da sua Corte sobre o negocio do Coronel de *la Salle*: dizendo, „ que se este prezo tinha faltado á sua „ obrigaçam, pelo que toca á Imperatrîz, se nam pode„ ria nunca suspeitar, nem ainda provar, que fosse inci„ tado pelo Ministério Francez a cometer este delito; e „ que a sua Corte o faria punir exemplarmente, para o „ que requeria a Sua Mag. Imperial com as mayores ins„ tancias lho mandasse entregar. Assegura-se, que se lhe mandou responder: *que todo o Mundo estava informado do módo, com que procedêram nesta Corte o Marquêz de*

 la

la Chetardie, e Monf. d'Allion; *e que affim ninguem podia julgar mal, de que Sua Mag. Imperial perſiſta immovel na reſoluçam de mandar fazer o proceſſo ao Coronel de* la Salle *em virtude das Leys do ſeu Imperio.*

Deſpacháram-ſe ordens a *Moſcow*, para ſe fabricarem 2U caſas de pedra, em lugar das que deſtruiu o ultimo incendio, e parece que os palacios queimados ſe reedificarám com ſumptuoſidade, e magnificencia. Trabalha-ſe em tudo com tanta préſſa, que ſe acha feita mais de metade, e ſe acabaram os palacios primeiro, que o anno. A Imperatrîz tem declarado, que fará viagem para aquella Cidade, tanto que a eſtaçam permitir o uſo dos trenôs. Nomeou Sua Mag. para comandar a eſquadra, que actualmente cruza no *Mar Balthico*, ao Vice-Almirante *Bars*. Levantou áo gráu de Senador o Principe *Joam de Czerbattoff*, Conſelheiro privado, e Miniſtro que foy na Corte da Gran Bretanha. O Gram Principe conferiu a ordem de *Santa Anna* ao General de Batalha *Soltikow*, Vice-Governador de *Moſcow*, e ao General *Hannibal*, Mouro, nacido em Africa.

POLONIA.

Varſovia 14 de Agoſto.

A Feſta do nome do Rey, e da inſtituiçam da Ordem da *Aguia branca* ſe celebrou a 3 do corrente com grande pompa. Logo pela manhan a anunciou huma deſcarga de 100 péças de artilharia, que para eſte efeito ſe haviam mandado conduzir para o terreiro do Paço. Pouco depois ſe começou a ajuntar toda a Nobreza no quarto de Sua Mageſtade, e os *Cavaleiros da Aguia branca*, todos com roupas de ceremónia; e tanto que Sua Mag. ſahiu do ſeu cabinête, o Conde de *Bielinski*, Gram Marechal da Coroa, e Deam da meſma Ordem, chegando-ſe a Sua Mag. com todos os Cavaleiros, e Candidatos, lhe falou com a ſua eloquencia ordinaria, aludindo á diviſa da Ordem, dizendo-lhe: *O dia ſolemne, que V. Mag.*

deſtinou para celebrar a inſtituiçam da Ordem da Aguia branca, dia, que tambem he honrado com o ſeu nome Auguſto, ajunta aqui os Cavaleiros deſta Ordem, que ao pé do ſeu trono fazem as aſſeveraçoẽs mais ſinceras do ſeu zélo, e da ſua fidelidade. Nós eſtamos (Senhor) admirando as virtudes de V. Mag. A diviſa deſta Ordem nos enſina a noſſa obrigaçam, de que nunca nos ſepararemos. A verdadeira fé, que he hum dos brilhantes ornatos da ſua ſagrada peſſoa, he a regra das noſſas acçoẽs. Nós eſtamos unidos ao noſſo Rey por huma fidelidade immovél. Nam nos apartaremos nunca da ley, que he o fundamento da noſſa liberdade, e da ſegurança, de que a protecçam de V. Mag. nos faz gozar. Digne-nos V. Mag. de no la continuar. Nós faremos os noſſos esforços para a merecer. Recebey grande Rey os noſſos vótos, e as noſſas omenagens com a voſſa bondade ordinaria. Para ſe entender a elegancia deſta fala, ſe déve ſaber, que a diviſa da Ordem da Aguia branca he eſte epigrafe: *Pro fide, por rege, pro lege.* Creou o Rey no meſmo dia para Cavaleiros della a *Monſ. Dembowski*, Biſpo de *Plocko*, *Monſ. Kretkowski*, Palatino de *Culm*, o Conde de *Sapieha*, Palatino de *Miceslavia*, *Monſ. Graczinski*, Caſtelam de *Poſnania*, *Monſ. Koſſowski*, Theſoureiro da Corte. O Conde de *Sapieha*, Theſoureiro pelo Gram Ducado da *Lituania*. O Principe de *Radzivil*, Copeiro mór da *Lituania*. *Monſ. Humiecki*, portador da eſpada da Coroa; e o Principe de *Lubomirski*, Trinchante.

Todos os Grandes do Reino tem concorrido a cumprimentar a Sua Mag., e entre elles o Biſpo de *Cracóvia*, e o Caſtelam de *Samogicia*. Recebeu-ſe aviſo de haver falecido a 5 nas terras, que poſſuhia no Palatinado de *Poſnania*, o Conde de *Radzieuski*, Camareiro de Polonia. Agora vam partindo pouco a pouco para aſſiſtirem ás Diétinas, que dévem começar Segunda feira 19 do corrente; e preceder 6 ſemanas á Diéta geral, Suas Mageſtades con-

tinuam em lograr boa saúde, e se divertem muitas vezes em atirar ao alvo. Recebeu-se aviso de continuarem os gafanhótos o seu estrago na *Ukrania*, e ter havido incendios nas Cidades de *Brezete*, onde se consumîram 80 casas, e de *Witepsk*, onde ardêram 100, ambas na Lithuania.

O Embaixador de França deu ao Rey hum memorial, no qual lhe representou, „ que sendo o Conde de *la* „ *Salle* Francez de nascimento, tem a Coroa de França o „ primeiro, e mais natural direito sobre elle, do que póde ter a Corte de *Petrisburgo*, por elle haver feito huma pequena assistencia na Russia: que examinando-se, „ qual das duas Coroas tem direito para o reclamar, ficará claro, que pertence ao Paîz, onde teve o seu nascimento, e que nenhum acto posterior o póde desfazer; e se se acha, que tem delinquido pelo seu procedimento, ou contra Sua Mag. Christianissima, ou contra a Imperatrîz da Russia; isto he huma materia, que se póde ajustar entre as duas Cortes, ou por meyo de algum Estado neutral, ou amigo; e por nenhum módo podia a Regencia de huma Cidade, tal como *Dantzick*, pertender o direito de prender o Coronel de *la* „ *Salle*, ou entregálo a huma das duas Cortes, posto que estivesse empregado no serviço de huma, sem manifesta injuria daquella, em cujo poder elle ultimamente estava; e que além disto no mesmo momento, em que elle declarára ser Francez, empregado no serviço do Rey Christianissimo, e provido de cartas suas Credenciaes, que elle logo exhibiu, parece que estava seguro de nam ser prezo, e de lhe nam tomarem os seus papeis; mas que havendo succedido o contrario, insiste Sua Mag. Christianissima sobre huma ampla satisfaçam pelo insulto feito contra a sua dignidade, e respeito na pessoa do seu subdito, e Ministro; e depois de se lhe fazer esta satisfaçam, entam será o tempo próprio para „ de-

„ decidir a diferença, que há sobre este negocio entre
„ França, e a Russia.

Entende-se, q̃ este negocio se poderá compôr amigavelmente por evitar as consequencias, que poderá ter contra a Cidade de *Dantzick*, ou de huma, ou de outra parte.

S U E C I A.

Stockholm 14 de Agosto.

COmo o Rey se acha com alguma melhora, e foy para *Carlesberg* com desejo de alì convalecer, nam só cessaram as préces públicas, que se faziam em todas as Igrejas pela sua saúde; mas houve nellas acçam de graças, e se déram à Sua Mag. os parabens. Dizem com tudo, que já Sua Mag. sentiu naquelle sitio alguma léve repetiçam da sua queixa ordinaria; mas que os Médicos lhe nam temem consequencias, e só aconselham a Sua Mag., que por cautéla nam saya do seu quarto. Todos recéyam muito, que a perda de Sua Mag. seja de hum grande prejuizo, nam só para este Reino, mas para todo o Nórte; porque abrirá caminho à execuçam das convençoens sécrétas, estipuladas no ultimo Tratado de aliança feita entre esta Corte, e a de Berlin, a que depois accedeu a de *Versalhes*.

Sobre a confirmaçam, de que os Russianos aumentam as suas Tropas na *Finlandia*, se mandou ordem ao Senador *Baram de Rosen*, Governador General daquella Provincia, para acrecentar mais 5 Regimentos, aos que há naquella fronteira, e estam já complétos. Aquelle General continua a fazer todas as mais disposiçoẽs convenientes à boa defensa do Paìz. Para cujo efeito se tem fabricado hum fórte sobre huma rócha, para cobrir a Praça de *Helsingfors*; e agora foy lançar a primeira pedra em outro, que se manda levantar na montanha de *Kasa*, tambem na mesma visinhança, a que se deu o nome de *Ulricaburgo*, em obsequio da Princeza Real, cujo acto se solemnizou com duas descargas de 64 canhoẽs das murallas

de

de *Helsingfors*, correspondidas com outras tantas do fórte novo. A nossa armada tambem tem ordem de se pôr pronta a sair ao mar; e os Comissarios dos mantimentos a tiveram para encher prontamente os armazens da *Finlandia*; e para que acuda trigo, centeyo, e aveya ao Reino, se mandou publicar em todos os pórtos delle, que os navios, que trouxerem estes generos, serám izentos da visita ordinaria. O Ministro da *Russia* assegura, que a intençam da sua Corte em mandar Tropas para a *Finlandia*, he só aproveitar-se do tempo para as mudar de quarteis, rendendo as que vem as outras, que alî estavam. Como a Imperatrîz da Russia fez nóvas instancias, para que se mandasse retirar da sua Corte *Mons. de Wolfenstierna*, Enviado deste Reino, por dalî se haver tambem mandado retirar desta Corte o *Baram de Korff* a requerimento do Rey, foy Sua Mag. servido de nomear o *Baram Gustavo de Hopken*, seu Ministro actual na Corte de *Berlin*, para passar á de *Petrisburgo* em lugar de *Mons. de Wolfenstierna*, que irá á de *Hanover* com huma intrucçam relativa ás diferenças, que houve com o Coronel *Guido Dickens*, Ministro que foy da Gran Bretanha nesta Corte; e para a de Londres irá *Mons. de Carlson*, por haver o Secretario de embaixada Inglez, que aqui está, dito a Sua Mag. hontem em *Carlesberg*, que Sua Magestade Britanica tem já nomeado Ministro para vir a *Stockholm*, com o encargo de compôr estas dúvidas, e restabelecer entre ambas as Coroas a boa inteligencia antiga. O Embaixador de França tem renovado as suas instancias, para que esta Corte mande hum Ministro ao Congrésso de *Aquisgran*.

DINAMARCA.

Copenhague 17 de Agosto.

SUas Magestades se acham desde 6 do corrente em *Christiansburgo*, para onde tambem passou a 7 a Rainha viuva; porêm o Rey partirá depois d'amanham para

as

as terras do General *Lerche*, onde determina dilatar-se até 22. A Princeza *Federica de Holsacia-Glucksburgo*, irman do Duque reinante deste titulo, foy eleita Abadessa de *Valoe*, em lugar da Princeza de *Wirtemberg-Oels*, que fez demissam desta dignidade. A Raînha Māy fez a ceremónia de lhe lançar o listam encarnado, que as Conegas daquelle Mosteiro trazem em banda desde o hombro direito para o esquerdo: no dia 8 jantou a mesma Raînha em pûblico, e foy a primeira vêz depois da mórte do Rey seu marido. Partiu de tarde para *Hirscholm*, onde faz a sua residencia ordinaria. O Rey, e Raînha assistîram á primeira Comédia, que representou a nóva companhia Franceza, começando pela representaçam do *Glorioso*; e Sua Magestade lhe mandou dar 500 escudos de gratificaçam.

Nomeou Sua Magestade huma Junta compósta de 4 Cabos de esquadra, *Schumacher*, *Flensburgo*, *Fontenay*, e *Fischer*, e de 3 Capitaēs de mar, e guerra, *Vejerlof*, *Herbst*, e *Rajertzen*, e por Presidente destes o Cabo de esquadra *Fonderen*, para examinarem o Estado das forças navaes, ou armada deste Reino. Partiu deste porto a fragata *Docke* para exercitar alguns Cavalheiros moços na arte da navegaçam. Entrou já no *Balthico*, e tem ordem de chegar até *Petrisburgo*. Escreve-se de *Suécia*, que o Conde de *Uhlefeld*, voltando áquelle Reino, depois de haver feito alguma assistencia nos Estados de Sua Magestade, fora logo prezo, assim como chegou. Cahiu hum destes dias hum rayo em *Nyburgo* na torre, em que está o armazem da polvora; e havendo despedaçado duas gróssas tráves, e hum pedaço de muralha, por misericordia de Deus se nam comunicou á polvora.

ALE-

ALEMANHA.

Hamburgo 26 de Agosto.

O Principe *Guilhelmo de Saxónia Gothã*, que fez nesta Cidade alguma demóra, partiu a 19 com a Princeza sua espofa para *Tonna*, onde he o lugar da sua residencia ordinaria; e fazem o seu caminho por *Zerbst*. Segundo as ultimas cartas de *Petrisburgo*, a Imperatrîz da Russia tem resolvido aumentar até 25U homens as Tropas, que tem na *Carelia*, e nas fronteiras da *Finlandia*; e se tem expedido ordens a varios Regimentos, que estam no interior do Imperio, de marchar para as de *Kurlandia*, e *Livónia*. Tambem está com a determinaçam de tornar a pôr a sua marinha no mesmo estado, em que se achava no tempo, em que morreu o Imperador *Pedro o Grande*, seu pay, para cujo efeito se trabalha sem intervalo em aprestar náus de guerra em *Cronstadt*, onde se esperam brevemente, as que andam cruzando no *Mar Balthico*.

Os avisos de *Varsóvia* falam em casar a Princeza *Christina*, filha de Suas Magestades Polonezas, com o Duque de *Saboya*, filho do Rey de *Sardenha*. Os de *Dantzick* dizem, que se tinha espalhado alî a vóz de se haver relaxado, e remetido a França o famoso Coronel Conde de *la Salle*; porêm he necessario demaziada fé para crêr, que o Magistrado daquella Cidade queira comprar a amizade de França pelo custo do resentimento da Imperatriz da Russia.

PORTUGAL.

Lisboa 24 de Setembro.

Na Quarta feira 11 do corrente foy o Rey nosso Senhor visitar a milagrosa, e devotissima Imagem da Madre de Deus, que se venera na Igreja do Real Convento das Religiosas recoletas de Xabregas.

Escreve-se de Guimaraẽs, que a cópia, que hum devóto seu mandou fazer da mesma Imagem, e benzeu na ves-

vespera do Natal do anno passado o Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor Cardial Patriarca, com assistencia de todas as pessoas Reaes; havendo-lhe dado Sua Mag. huma preciosa Coroa, e às Serenissimas Senhoras Princezas os vestidos, havia sido conduzida à Colegiada daquella Vila, que estava riquissimamente armada, e exposta em huma das Capélas colateraes, guarnecida à Romana, fora aplaudida com repiques geraes de todos os sinos da Vila, com luminarias, e fogo de artificio naquella noite; e que no dia seguinte, que se contavam 17 de Julho, se deu principio a huma Novena, aplicada pela Vida, e saude do Rey nosso Senhor, expondo-se em todos os dias, que ella continuou, o Santissimo Sacramento; assistindo a esta funçam os Religiosos Capuchos no primeiro dia, e prégando de tarde o Padre Fr. José de Canélas; no segundo a Comunidade dos Religiosos de S. Francisco da Provincia de Portugal, fazendo de tarde o Sermam o Padre Fr. Antonio de Santa Joanna; no terceiro os Religiosos de S. Domingos, prégando o Padre Fr. José Correa; no quarto a Religiam dos Monges Jeronymos, sendo o Pregador o Padre Fr. José de S. Jeronymo: e por nam haver mais Comunidades naquella Vila, repetiram as mesmas pela referida ordem os oficios nos mais dias da Novena, prégando no quinto dia o dito Padre Fr. José Canélas; no sexto o Padre Mestre Fr. Salvador da Guia, Guardiam de S. Francisco; no setimo o Padre Mestre Doutor Fr. Bernardino de Santa Rosa, Lente actual de Theologia no Colegio de Santo Thomás de Coimbra; no oitavo o Padre Fr. Manuel da Graça, Monge de S. Jeronymo; e no nono o Padre Mestre Doutor D. Sebastiam de S. Payo, Conego Regrante de Santo Agostinho; excedendo-se todos estes Prégadores a si mesmos no estylo, na erudiçam, na elegancia.

No ultimo dia, em que parece devia fazer esta funçam o Reverendo Cabido daquella Colegiada, como se a

Imagem de N. Senhora da Oliveira nam fosse tambem a da Madre de Deus, nem assistiu á Novena, nem oficiou naquelle dia, nem acompanhou a sagrada Imagem, que depois de festejada 9 na sua Igreja, foy levada em pro cissam para o religioso Convento da Madre de Deus das Capuchas, acompanhada de todas as Religioẽs, ainda das que nam costumam fazêlo, como os Capuchos, e os Jeronymos. Distinguiu-se de todo o Cabido o Reverendo Conego *Manuel dos Reys da Costa Pego*; porque nam só cantou todos os dias a Missa a N. Senhora pela saúde de Sua Magestade, mas oficiou em toda a Novena com capas de asperges, como ordena o Ceremonial Romano.

Foy a Santa Imagem levada em hum andor magnificamente composto pela Fidalguia da Vila, pegando nas varas do pálio os Prelados das Religioẽs, acompanhando-a tambem o Senado da Camera, que assistiu a toda a Novena, e se lhe déve muita parte do festejo por concorrer para elle; o que fez o Sereníssimo Senhor D. José Arcebispo Primás com huma grandiosa esmóla. Festejou-se a sua colocaçam com Missa, Sermam, e *Te Deum* no dia seguinte, com 3 dias de mascáras, touros de pé, cavalhadas, repiques, luminárias, e fógos festivos, como em todos os dias da Novena.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 39.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 26 de Setembro de 1748.

ALEMANHA.

Vienna 17 de Agosto.

COMO a Corte entregou inteiramente a disposiçam dos seus interesses nas conferencias de *Aquisgran* ás Potencias maritimas, e especialmente ao Rey da *Gran Bretanha*, esperando favoraveis efeitos da sua boa amisade, se ocupa agora só em regular, o que toca ao Estado militar para o futuro, e em repartir quarteis para as Tropas, que dizem se ham de separar no fim deste mez, de módo, que nam sirvam de incómodo aos Estados hereditarios. Segundo a planta, que aqui se vê, ficarám no Reino de *Bohemia* 10 Regimentos de Infante-

teria, e hum de Cavalaria com toda a artilharia. Na *Moravia* 4 Regimentos de Infanteria, e hum de Cavalaria. Na *Silesia* hum Regimento de Infanteria. Na *Austria baixa* 3 Regimentos de Infanteria, e hum de Cavalaria. Acima do rio *Ens* hum Regimento de Infanteria. No Ducado de *Stiria* 2 Regimentos de Infanteria. No de *Carinthia* 1 de Infanteria. Em *Carniola*, *Gortz*, e *Gradiska* hum de Infanteria. No *Tirol*, e *Austria anterior* hum de Infanteria. Nam se sabe ainda o numero dos Regimentos, que ficarám aquartelados na *Hungria*, na *Transilvania*, e na *Italia*; mas entende-se, que brevemente aparecerá a lista dos quarteis. As milicias, que se haviam levantado na *Bohemia*, se despediram, prometendo aos Officiaes, que as comandavam, que se terá cuidado dellas segundo os seus merecimentos.

Os Estados de *Bohemia*, os da *Moravia*, e os da *Austria baixa*, se tem acomodado com o novo systêma, que a Corte quer introduzir, para ter as somas necessarias certas para entreter as Tropas. Estam tambem feitas as disposiçoens para a cobrança, e quando ha de ser o primeiro termo. Agora com os Comissarios, que a Imperatriz Rainha nomeou, se estam tomando as medidas necessarias, para que se obser[ve] na cobrança tòda a igualdade, que moralmente for possivel. Tem-se ajustado confórme este systêma: que as somas, que se cobrarem no primeiro termo, e todas, as que se forem cobrando depois para pagamento das Tropas, seram logo metidas na caixa militar. Nomearse-ham tambem Deputados nos Paìzes hereditarios, que serám unicamente encarregados da cobrança deste dinheiro com Presidentes; e se acham já nomeados os de *Bohemia*, e da *Moravia*. O Conde de *Andler*, que tinha sido Vice Presidente da Camera de Silesia, he Presidente dos Deputados da Austria alta, cujos Estados estam actualmente ponderando as mesmas proposiçoens, que a Imperatrîz lhes mandou comunicar pelo Conde de *Weissen-Wolff*.

Fá-

Fála-se sempre na viagem, que o Imperador, e o Duque Carlos seu irmam determinam fazer a *Bohemia* no fim deste mez, ou no principio do que entra; e que iá Sabado próximo partiram algumas equipagens. A comitiva de Sua Mag. Imperial será muy numerosa; mas a demóra bréve, porque se espera no mez próximo o parto da Imperatrîz Rainha, que continua felizmente na sua prenhêz; e lhe nam serve de embaraço para trabalhar com grande aplicaçam nos negocios de Estado.

O Principe de *Furstenberg* partiu a 13 para voltar a *Praga*. Espera-se aquî brevemente o Principe de *Taxis*, e o Conde de *Sternberg*, Embaixador de *Bohemia* em *Ratisbonna*. O General de *Hagenbach*, que teve a seu cargo a repartiçam das reclûtas no Imperio, e o Baram de *Widmann*, que se empregou com distinçam nos Circulos, tiveram ordem de vir á Corte.

Por hum Correyo chegado há pouco de *Constantinópla* com cartas de 16 de Julho, que dizem, que a ultima sediçam, que se entendia extincta, teve trabalhosas consequencias; porque alguns dias depois se ajuntáram os sediciosos em tam grande numero, que o Sultam se nam deu por seguro no Serralho, e sahindo delle mascarado com o Gram Visir, se pôz na vanguarda dos seus Janizaros, os quaes matáram mais de 4U destes amotinados, que tambem vingáram a sua perda. Houve muito sangue derramado de parte a parte, e cessando a desordem hum pouco naquelle dia, se fez no outro geral a revolta, pedindo a deposiçam do Gram Visir, no que foy preciso convir o Sultam, nomeando em seu lugar o Agá dos Janizaros; mas entende-se, que ainda o perigo nam acabou, antes se teme huma revoluçam total.

Hanover 17 de Agosto.

A Corte continua em *Herrenhausen* sempre muy numerosa, e muy luzida, alternando-se continuamente os divertimentos com as conferencias, e concelhos de Estado, de módo, que huma couza nam faz prejuizo á outra. O Duque de *Cumberlandia*, e o de *Neucastle* assistem regularmente a todas as conferencias, que se fazem no cabinête do Rey nosso Eleitor; e ainda que se nam penetra nada, do que alì se passa, sabemos por outra parte, que vam os negocios em *Aquisgran*, como se desejam. Chegou antehontem hum Expresso, despachado pelo Conde de *Sandwich*, com avisos muy favoraveis á conclusam da Paz. Espera-se aquì a toda a hora o Principe *Luiz de Brunswick-Wolffenbuttel* do Exercito do Païz baixo. Domingo tivemos aquì huma horrorosa tempestade, que tambem se sentiu no Bispado de *Osnabruck*, e lançou rayos em muitas partes, sendo huma dellas o Convento de *Bersenbruck* de Religiosas nobres, onde matou duas.

Nuremberg 17 de Agosto.

Recebeu se aviso de *Bamberg*, de haver falecido naquella Cidade a 9 do corrente o Principe de *Repnin*, General da artilharia em serviço da Imperatrîz da Russia, e Comandante supremo das Tropas auxiliares, que hoje se acham em Alemanha. Este sucésso fez demorar por alguns dias a sua marcha. A primeira divisam, q̃ acampou alguns dias em *Furth*, se póz em marcha a 13 para voltar a *Ruckersdorff*, a segunda a seguiu a 15, e ambas yam para *Bohemia* pelo caminho, por onde viéram. A segunda coluna, que devia chegar a 11 a *Culmbach*, nam partiu senam a 13 do campo de *Ebelsfeld*, seguindo a sua derróta para o mesmo Reino. A terceira marchou a 11 da visinhança de *Hoff* para ir a *Asch*. O Tenente General Baram de *Lieven* tomou por mórte do Principe de *Repnin* o comandamento supremo destas Tropas, que chegáram tam tarde a Alemanha, que já nam foram necessarias.

Os

Os avisos de *Ratisbonna* dizem, que se tem começado a tratar na Dieta dos negocios da Religiam: que os Ministros do corpo, chamado Evangelico, que he o mesmo, que tomou o nome de Protestante, fizeram entre si huma conferencia, na qual formáram huma carta, ou memorial, em que representam ao Imperador as queixas, que os Protestantes tem dos Cathólicos, suplicando a S. Mag. Imperial queira aplicar-lhes o remedio; e nam sómente se lhe mandou, mas se imprimiu com todos os papeis, que se alegam nelle em próva, do que se diz.

De *Berlin* se escreve, que o Marquêz de *Valori*, Embaixador de França, se fora despedir do Rey de Prussia a *Potzdam*, para se recolher ao seu Paîz; e que se espera naquella Corte o *Conde Joam de Choteck*, Embaixador de Suas Mag. Imperiaes, do qual haviam ja chegado alguns cavállos, e bagagens; e que continuando Sua Mag. Prussiana em fazer populosos os seus Estados, tinha assinado hum lugar na ribeira do *Oder*, junto a *Freienwalde* para se estabelecerem 106 familias, que tinham chegado de varias partes de Alemanha.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 26 de Agosto.

O Marechal de *Saxónia*, segundo corre a vóz, partirá brevemente para *París*, e o Marechal Conde de *Louwendahl* virá comandar todas estas Provincias até a sua inteira evacuaçam. Vay-se chegando o momento, em que *Berg-Op-Zoom* logrará a sua liberdade; porque já os Francezes vam tirando, e mandando para *Anveres* toda a artilharia, que havia nas suas muralhas, tudo o que se acha nos armazens, e até 20U espingardas. Dizem que o dia do despejo será o primeiro do mez, que vem; e que o Conde de *Flodrop de Wartensleben*, Ajudante de campo do Principe *Stathouder* das Provincias Unidas, se espera para convir com o Marechal de Saxónia na evacuaçam das mais Praças, que pertencem á Repûblica, e no resgate dos prizioneiros.

A vera-

A venda das 6U arvores, que os Francezes cortáram no Bósque de *Soignies*, se devem vender hoje, a quem mais der, para o que se fixáram editaes em todos os lugares pùblicos; mas porque poderá nam haver quem as compre, vam fazendo disposiçoens para as transportarem a *Dunquerque*, onde se serviráım dellas para a construçam de navios. Os Estados de *Brabante* trabalham actualmente para cobrar a taixa de 4 florins por cada chaminé, que de novo nos pediu aquella Corte; e teme-se muito, que nam seja esta a ultima; e que pertendêram os Francezes ainda huma contribuiçam extraordinaria, antes que sayam deste deploravel Paîz. Os Estados de Flandres tambem a 16 do corrente entregáram no thesouro 25U dobroẽs por conta do subsidio, que o Rey Christianissimo ultimamente lhes mandou pedir.

Há actualmente 17 batalhoẽs, e 26 esquadroẽs em marcha para voltarem a França, que fazem parte dos 37U homens, que o Rey Christianissimo se obrigou a tirar do Paiz baixo, em lugar dos 37U Russianos, que os Aliados se obrigáram a mandar retirar de Alemanha, e o resto os seguirá dentro de poucos dias. Nam se sabe, quando será a evacuaçam total do Paîz novamente conquistado; porem he certo, que os Francezes vendem por toda a parte os seus mantimentos, os seus cavállos, e o mesmo hospital do seu Exercito, de que se infere, que nam esperam dilatar-se muito nas nóvas conquistas; porêm tambem por outra parte se vê, que o Comissario geral dos viveres tem ordem de provêr algumas das Praças principaes para todo o Inverno. De *Mastrique* se escreve, que havendo querido o Burgamestre daquella Cidade *Wallon* meter-se nos negocios da guarniçam, com o pretexto de certos privilegios, o Cavaleiro de *Hallot*, Tenente de Rey da Praça, deu parte ao Marechal de *Saxónia*, o qual mandou logo prender, e carregar de ferros ao dito Burgamestre.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 26 de Setembro.

NA manhan de Terça feira 24 do corrente partiu o Rey nosso Senhor para a Vila das *Caldas*, acompanhado do Principe nosso Senhor, e de Suas Altezas os Serenissimos Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio, fazendo pelo Téjo huma parte da sua jornada.

Sahiu do porto desta Cidade nos dias 19, e 21 do corrente huma fróta mercantil para varios pórtos do Principado do Brasil, compósta de 41 navios, a saber: 22 para o *Rio de Janeiro*, 8 para *Pernambuco*, 5 para o *Maranham*, e *Gram Parâ*, 2 para a *Paraiba*, 2 para *Santos*, e 2 para a *Nóva Colónia*, todos comboyados pelas duas náus de guerra *N. Senhora das Necessidades*, e *N. Senhora da Nazareth* á ordem do Capitam de mar, e guerra *D. Manuel Henriques de Noronha*, sendo Capitam da segunda náu *Antonio Pereira Borges.* Debaixo do mesmo comboy partiram tambem 3 navios para o Reino de *Angóla*, e hum para o porto da *Vera-Cruz.*

Na noite de Terça para a Quarta feira 11 de Setembro deu á luz huma filha com feliz sucésso a Illustrissima, e Excelentiss. Senhora Condessa da *Atalaya* Dona Constança Manuel, mulher do Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de *Aveiras* Dom Duarte Antonio da Camara.

No Real Mosteiro dos Monges de S. Jeronymo festejou a Irmandade de N. Senhora de Belem com toda a solemnidade o nome Santissimo de *MARIA*, dedicando esta festa em acçam de graças pela continuada melhora de Sua Magestade, como seu Juiz perpetuo, concorrendo a esta festividade muita Nobreza da Corte, e grande numero de povo, movido da devoçam, e da conveniencia da feira concedida pelo mesmo Senhor nos dias desta festividade, que foy grande, abundante, e muy conveniente aos lugares visinhos daquelle sitio.

No

No Convento de *N. Senhora de Subserra* da Vila da *Castanheira* faleceu em 16 do corrente com 54 annos, e 8 mezes de idade, a Reverenda Madre *Soror Antonia Xavier*, filha do Excelentissimo Marquêz de Cascaes defunto *Dom Manuel José de Noronha*, e *Castro*, havendo nos ultimos 14 annos passado a vida em rigorosissimas penitencias; e depôem o seu confessor, que em todo este tempo lhe naim achára matéria para a absolviçam. Ficou flexivel, e com todos os sinaes de predestinada.

Phylosophia Aristotelica Restituta. *Dous tomos em fólio: o primeiro tomo contém toda a Lógica, o segundo a primeira parte da Physica, compósta pelo Padre* Joam Baptista *da Congregaçam do Oratorio desta Cidade de Lisboa. Vendem-se na portaria da mesma Congregaçam.*

Em casa de Francisco da Silva defronte de Santo Antonio de Lisboa se achará o eruditissimo Sermam da Bula da Santa Cruzada, *que recitou o Muito Reverendo Padre Mestre Fr. José Chilleron, oferecido a ElRey nosso Senhor.*

Joam Francisco Feraudy, que tem o prodigioso, e excelente remedio para curar retençam de ourina, adverte ao público, que elle já naim móra nos Remolares, mas sim no Arco dos prégos, por cima de huma botica no primeiro andar, onde o poderá procurar toda a pessoa, que necessitar do dito remedio.

A esta Corte chegou de França Antonio José *com huma grande porçam de raizes de flores do Norte, a saber: ranunculos, jacintos dobrados de todas as cores, tulipas dobradas, junquilhos amarelos dobrados, &c. Assiste em casa de* Antonio Maria Neco *fabricante de aguardente na rûa nóva de Jesus, á taboleta de flores.*

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com as licenças necess; e Privileg. Real.